



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO - IFPE
PRO-REITORIA DE ENSINO – PRODEN
CAMPUS IGARASSU**

**PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA
SUBSEQUENTE**

2014.1

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO**

Reitora

Prof^ª. Cláudia da Silva Santos

Pró-Reitoria de Ensino

Prof^ª. Edilene Rocha Guimarães

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Prof^ª. Anália Keila Rodrigues Ribeiro

Pró-Reitoria de Extensão

Prof^ª. Roberta Mônica Alves da Silva

Pró-Reitoria de Administração

Prof^ª. Maria José Amaral Moraes

Pró-Reitoria de Desenvolvimento

Institucional

Sr. André Menezes

Direção-Geral dos *Campi*

Campus Afogados da Ingazeira

Prof. Marco Antônio Maciel

Campus Barreiros

Prof. Jorge Nascimento de Carvalho

Campus Belo Jardim

Prof. Francisco das Chagas Lino Lopes

Campus Caruaru

Sr. George Alberto Gaudêncio de Melo

Campus Ipojuca

Prof. Enio Camilo de Lima

Campus Garanhuns

Prof. José Carlos de Sá Junior

Campus Pesqueira

Prof. Mário Antônio Alves Monteiro

Campus Recife

Prof. Valbérico Albuquerque Cardoso

Campus Vitória de Santo Antão

Prof. Sérgio Paulo D'Oleron Barreto

Professores Colaboradores

Iraneide Pereira de Silva

Saulo Emmanuel Rocha de Medeiros

Assessoria Pedagógica

Rúbia Rego Barros

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	05
2. HISTÓRICO	07
3. JUSTIFICATIVA	08
4. OBJETIVOS	09
4.1 Objetivo Geral	09
4.2 Objetivos Específicos	09
5. REQUISITOS DE ACESSO	10
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	10
6.1 Campo de Atuação	10
6.2 Competências	11
7. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	11
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	12
8.1 Estrutura Curricular	12
8.2 Desenho Curricular	13
8.3 Fluxograma do Curso	14
8.4 Matriz Curricular	15
8.5 Práticas Pedagógicas Previstas	16
8.6 Prática Profissional	16
8.7 Critérios de Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores	17
8.8 Critérios de Avaliação de Aprendizagem	18
9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES	19
9.1 Infraestrutura	19
9.2 Instalações e Equipamentos	19
9.2.1 Laboratório de Informática	20
9.2.2 Biblioteca	20
9.2.2.1 Acervo Bibliográfico	20
10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ENVOLVIDO NO CURSO	23
11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	25
REFERÊNCIAS	26
Apêndice A - Ementas dos Componentes Curriculares	28

INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística, na forma de articulação subsequente, referente ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Este documento é um instrumento orientador, no qual especifica as atividades acadêmicas que serão desenvolvidas ao longo do curso. Está composto pelos conhecimentos necessários à formação do profissional do Técnico em Logística; estrutura e conteúdo curricular; práticas pedagógicas; critérios de avaliação da aprendizagem, infraestrutura entre outros elementos necessários ao pleno funcionamento do curso.

O curso busca formar profissionais habilitados para atuar na área de logística, através de um processo de ensino-aprendizagem dialógico e dinâmico, oferecendo condições para que o estudante desenvolva as competências profissionais necessárias ao desempenho das atividades de operação e coordenação de serviços de hospedagem.

Este projeto pedagógico de curso está fundamentado nas bases legais, nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na LDB nº 9.394/96, bem como, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, além de seguir as diretrizes educacionais propostas na Organização Acadêmica Institucional do IFPE e baseia-se no conjunto da legislação vigente que pauta a Educação Profissional Técnica de nível médio do país, além dos documentos institucionais que conduzem as ações pedagógicas deste IFPE, quais sejam, o Plano de Desenvolvimento Institucional (2009-2013) e o Projeto Político Pedagógico Institucional – 2012.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	
Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
CNPJ	10767239/0001-45
Razão Social	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Nome Fantasia	IFPE
Campus	Igarassu
Esfera Administrativa	Federal
Categoria	Pública Federal
Endereço	
Cidade/UF/CEP	Igarassu
Telefone/Fax	
Email de contato	
Sítio do Campus	
Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC
Nome Fantasia	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC
CNPJ	00.394.445/0532-13

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
01	Denominação	Curso Técnico em Logística
02	Forma de articulação com o Ensino Médio	Subsequente
03	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
04	Nível	Técnico de Nível Médio
05	Modalidade	Curso presencial
06	Titulação/certificação	Técnico em Logística
07	Carga horária do curso (h/r)	1080h/r
08	Total horas/aula	1440 h/a
09	Carga horária prática profissional	150 h/r
10	CH Total do Curso com prática profissional	1230h/r
11	Período de Integralização Mínima	1 ano e 6 meses (3 semestres)
12	Período de Integralização Máxima	5 anos (10 semestres)
13	Forma de Acesso	Processo seletivo anual - vestibular; transferência.
14	Turnos	Manhã, tarde ou noite
15	Número de turmas por turnos de oferta	1
16	Número de vagas por turnos de oferta	40
17	Número de vagas por semestre	40
18	Regime de matrícula	Período
19	Periodicidade letiva	Semestral
20	Número de semanas letivas	20
21	Início do curso	2014.1

Trata-se de:

- | |
|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Apresentação inicial PPC
<input type="checkbox"/> Reestruturação do PPC |
|--|

STATUS DO CURSO

- Aguardando autorização do conselho superior
- Autorizado pelo conselho superior – Resolução CS No de / /
- Aguardando reconhecimento do MEC
- Reconhecido pelo MEC
- Cadastrado no SISTEC

Habilitação, Qualificações e Especializações

Período	Carga Horária	Habilitação: Técnico em Logística		
		Estágio	Qualificação	Especialização
I	380 h/a 285 h/r	---	Sem qualificação	Sem especialização
II	400 h/a 300 h/r	1*	Sem qualificação	Sem especialização
III	380 h/a 285 h/r	1*	Sem qualificação	Sem especialização
IV	280 h/a 210 h/r	1*	Sem qualificação	Sem especialização

1* O estágio poderá ser realizado como uma opção inserido nas práticas profissionais, concomitante ao curso, representando 150 h/r.

2. HISTÓRICO

Com a criação da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Este modelo, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, foi criado a partir do potencial instalado nos Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFETs, Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e Escolas vinculadas às universidades federais.

Em Pernambuco, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPE) foi constituído por nove *campi*, a partir da adesão das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão e a construção dos *campi* de Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns, que se uniram com as unidades do antigo CEFET-PE de Recife, Ipojuca e Pesqueira. (MELO apud PDI, 2009). Com a III Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFPE vai receber até 2014 mais sete unidades nos municípios de Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Jaboatão, Olinda, Palmares e Paulista.

O IFPE tem a missão de promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidade, com base na indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade (BRASIL, 2009, p. 20).

Tem a visão de ser uma Instituição de referência nacional em formação profissional que promove educação, ciência e tecnologia de forma sustentável e sempre em benefício da sociedade. (BRASIL, 2009, p. 20).

Observadas as finalidades da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o IFPE atua na oferta de Educação Profissional técnica de nível médio, nas formas integradas, concomitante e subsequente e na modalidade PROEJA; Educação Superior: cursos de licenciatura, bacharelados e Superiores de Tecnologia, cursos de pós-graduação Lato Sensu e curso de pós-graduação *Stricto Sensu* de mestrado interinstitucional (MINTER) e Profissional e doutorado interinstitucional (DINTER).

O IFPE, também, desenvolve atividades de pesquisa incentivando a ampliação dos Grupos de Pesquisa e buscando parcerias com instituições de fomento, além de estimular trabalhos de pesquisa científica e tecnológica realizados por alunos e docentes.

No âmbito da Extensão, o IFPE pauta sua ação no Plano Nacional de Extensão Universitária (PNE), aprovado em 1999 pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, criado em 1987, no qual sinaliza a extensão como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino a pesquisa de forma indissociável a fim de viabilizar a transformação da sociedade.

Em consonância com a atual política do governo federal, o IFPE ainda atua em programas sociais e de qualificação profissional, como por exemplo, o Mulheres Mil, que objetiva a formação profissional e tecnológica de mulheres desfavorecidas socialmente; bem como, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, que busca integrar a qualificação profissional de trabalhadores e estudantes, constituindo-se em um instrumento de fomento ao desenvolvimento profissional.

Diante dessa experiência em que se encontra o IFPE e em consonância com a atual política do governo federal, o IFPE dispõe de um corpo docente, técnico, administrativo e pedagógico qualificado e infraestrutura física que lhe possibilitam oferecer um ensino diferenciado e refinado para a sociedade pernambucana.

Enfim, configura-se como uma importantíssima ferramenta do governo federal para promover a ascensão social daqueles que, através do conhecimento, buscam uma melhor qualidade de vida.

3. JUSTIFICATIVA

A área de logística refere-se aos processos ligados à produção desde a atração de insumos até o direcionamento de produtos e serviços ao consumidor final. A gestão logística se apresenta atualmente, como estratégica para as organizações e visa proporcionar competitividade no mercado e qualidade do produto e/ou serviço para o consumidor final.

Essencialmente, a gestão logística requer uma visão holística da organização, uma vez que esta é a área responsável pelo planejamento, organização, coordenação, direção e controle dos recursos organizacionais, sejam eles materiais, financeiros e humanos necessários à execução de todas as atividades da organização, conduzindo desde a aquisição e entrada de materiais, o planejamento da produção e prestação de serviços, o armazenamento, o transporte e a distribuição dos produtos, além do acompanhamento das operações e da gestão de informações relacionado a estes processos.

Neste setor, o estado de Pernambuco tem um papel de destaque tanto por sua localização geográfica, quanto pelo desenvolvimento da economia local. Segundo informações da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – ADDiper, o estado consolidou-se como o maior centro logístico do Nordeste, possuindo, em 2009, 59 (cinquenta e nove) centrais de distribuição e 96 (noventa e seis) centrais de importações (PERNAMBUCO, 2009).

Ressalta-se que Pernambuco cresceu mais que o Brasil. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do estado cresceu 2,3%, enquanto que o do país teve alta de 0,9%. O setor de serviços do estado teve um crescimento de 2,7%, superando o 1,7% de crescimento do país. Salienta-se que no setor de serviços, houve um crescimento do setor de transportes rodoviários e de carga, evidenciando o aumento da movimentação de mercadorias nas rodovias pernambucanas (FALCÃO, 2012).

A localização geográfica de Pernambuco se constitui como uma das principais vantagens competitivas do Estado. Destaca-se que num raio de 300 quilômetros da capital do estado, a cidade do Recife, estão quatro capitais, dois aeroportos internacionais, três aeroportos regionais, quatro portos internacionais e uma população de 12 milhões de pessoas, responsável pela movimentação de mais de 35% do Produto Interno Bruto (PIB) do Nordeste. Quando se amplia este raio para 800 quilômetros, atingem-se seis capitais, quatro aeroportos internacionais, cinco portos internacionais e um porto fluvial, o que equivale a cerca de 20 milhões de pessoas e 90% do PIB da região (PERNAMBUCO, 2009).

Este crescimento se dá principalmente em função dos empreendimentos estruturadores do Estado, quais sejam, a Refinaria Abreu e Lima, a Petroquímica Suape (funcionando parcialmente) e o Estaleiro Atlântico Sul todos localizados na área de Suape e influencia no crescimento do setor de logística de Pernambuco. Nesta perspectiva, a relevância deste curso se dá com a possibilidade de qualificar profissionais que possam atuar na etapa de operacionalização da gestão logística dos empreendimentos no Estado e no país.

Assim, a concepção do Curso Técnico em Logística baseia-se na busca pela garantia da formação de profissionais qualificados, críticos, reflexivos, éticos, criativos e inovadores nas atividades que venham a desempenhar, visando proporcionar conhecimentos do setor logístico que permitam a otimização gerencial das organizações, sejam elas, públicas, privadas ou do terceiro setor, contribuindo para a ampliação da competitividade das organizações em âmbito local e nacional.

A proposta deste curso aspira proporcionar formação profissional associada à contextualização com o mundo contemporâneo, de modo que este profissional ao contribuir com a gestão logística de um empreendimento considere uma visão holística, bem como crítica dos aspectos sociais, culturais, econômicas e ambientais da realidade que o cerca.

Deste modo, a existência do Curso Técnico em Logística, justifica-se na medida em que as atribuições do setor logístico são fundamentais para todas as organizações, das mais simples às mais complexas, fazendo com que a atuação deste profissional seja imprescindível para criar as condições que promovam o adequado funcionamento das mesmas.

Assim, o assessoramento e o gerenciamento logístico tornam-se fundamentais para a sobrevivência das organizações na atualidade, por conseguinte, a formação profissional dos vários atores envolvidos com estas funções, se apresentam com alta demanda no mercado de trabalho.

Ressalta-se ainda que, segundo a Pesquisa de Empregabilidade IFPE 2012, a “*carência de mão de obra capacitada* é apontada como um dos maiores empecilhos para o desenvolvimento empresarial local e/ou regional”, de acordo com os empreendedores que participaram da pesquisa, realizada pela Praxian Business & Marketing Specialists (BRASIL, 2013) e que os cinco eixos técnicos mais demandados pelas empresas respondentes, em ordem de importância foram: Segurança, Gestão e Negócios, Informação e comunicação, Produção industrial e Produção alimentícia, mostrando a relevância da formação profissional técnica em Logística, uma das possibilidades de formação do segundo eixo mais citado, qual seja, o de Gestão e Negócios.

Ante o exposto, esta proposta busca acompanhar a crescente demanda por cursos que qualifiquem estes profissionais, assim como propiciar a consolidação de competências voltadas para a gestão logística, otimizando a atuação destes profissionais nos diversos ciclos desta área de gestão.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

- Formar profissionais com habilidades na área de logística, para um mercado de trabalho mutante, globalizado e competitivo, contemplando áreas inovadoras do conhecimento e abrangendo tecnologias modernas, contextualizadas na gestão de negócios

4.2 Objetivos Específicos

- Possibilitar o conhecimento sobre as especificidades das atividades logísticas;
- Habilitar o estudante para a utilização de ferramentas e processos necessários à gestão logística;
- Propiciar o conhecimento dos aspectos técnicos e operacionais da área de logística.
- Proporcionar condições favoráveis para aplicação dos conhecimentos apreendidos em situações hipotéticas e/ou reais nas operações logísticas;
- Possibilitar o desenvolvimento de competências demandadas do mundo do trabalho, assim como uma formação técnica humanista.
- Reconhecer as reais necessidades do mercado de trabalho, considerando, principalmente, as soluções de gerenciamento logístico mediadas por tecnologia;
- Contribuir com o desenvolvimento local e regional, através do estímulo ao trabalho coletivo, solidário e interativo.

5. REQUISITOS DE ACESSO

Para ingresso no curso Técnico em Logística – Subsequente, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. A admissão ocorrerá através de:

- a) exame de seleção aberto, onde os classificados serão matriculados compulsoriamente em todas disciplinas do primeiro período;
- b) transferência de alunos oriundos de outras instituições de ensino profissional, mediante a existência de vagas, salvo nos casos determinados por lei, respeitando-se as competências adquiridas na unidade de origem;
- c) SISUTEC - Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica.
- d) Outras formas de ingresso previstas em Lei.

O processo seletivo será anual e regulamentado através de edital próprio com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo, documentação exigida.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico em Logística é o profissional de nível médio que atende às necessidades de empresas públicas, privadas ou do terceiro setor no que se refere aos processos inerentes às atividades de aquisição, armazenagem, transporte e distribuição de mercadorias das organizações, auxiliando na tomada de decisões e na proposição de soluções que visem à otimização de processos e ferramentas da gestão organizacional.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC/SETEC, 2012), o Técnico em Logística apresenta qualificações que possibilitam desenvolver atividades ligadas aos principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística; execução de agenda programa de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos; colaboração na gestão de estoques; Prestação de atendimento aos clientes; implementação de procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico das organizações.

A proposta deste curso é formar o técnico em logística capaz de dar apoio nos processos de planejamento, organização, coordenação, execução e controle das atividades inerentes ao setor de logística das organizações.

Além disso, ao final de sua formação, este profissional, estará apto a atuar no apoio aos processos ligados ao planejamento estratégico; poderá assessorar nas análises e controles de indicadores de concernentes ao desempenho logístico; dar sugestões de melhorias nos aspectos estratégicos, operacionais, da qualidade e legais da organização; apoiar a realização pesquisas e análises de informações destinadas a dar suporte ao processo operacional logístico da organização.

6.1 Campo de Atuação

São indicados, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC/SETEC, 2012), como possibilidade de atuação no técnico em logística, as instituições públicas, privadas e do terceiro setor (Organizações Não Governamentais - ONG e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP), de pequeno, médio ou grande porte. Além destas possibilidades de atuação, o técnico em logística poderá atuar como empreendedores ou prestadores de serviços.

Este profissional está habilitado a realizar atividades operacionais ou de assistência nas organizações, gerenciar sua própria empresa e prestar serviços de

assessoria a empresários de micro e pequenas empresas.

6.2 Competências

Busca-se com a formação técnica em logística desenvolver as seguintes competências:

- desenvolver comunicação e expressão compatíveis com o exercício profissional nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- refletir e atuar criticamente sobre suas funções na estrutura produtiva da organização;
- desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional;
- compreender a estrutura e o funcionamento da organização, atuando nas rotinas dos vários departamentos, de modo a permitir o alcance dos objetivos organizacionais de forma empreendedora;
- revelar-se como profissional adaptável às exigências de mercado e das atividades organizacionais;
- desenvolver capacidade para operacionalizar projetos em organizações;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar as funções administrativas que os demandem;
- ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, demonstrando vontade de aprender;
- compreender a dinâmica dos mercados, contribuindo para o crescimento organizacional sustentável;
- apoiar as atividades de responsabilidade socioambiental desenvolvidas pelas organizações.

7. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso Técnico em Logística está inscrito no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, fundamentado no Parecer CNE/ CEB nº 3/2012, instituído pela Resolução nº 04/2012 .

A estrutura curricular do curso, observa as determinações legais dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei Federal nº 9.394/96 e suas alterações, conforme Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008; no Decreto Federal nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da LDB; no Parecer CNE/CEB nº 11/2012 e na Resolução CNE/ CEB nº 6/2012 que *instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico*. A fundamentação legal é descrita a seguir:

- Constituição Federal de 1988.
- Lei nº 9394, de 1996 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Lei nº 11.788, de 2008 – Dispõe sobre estágio de estudantes.
- Lei nº 11.892, de 2008 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- Lei nº 11.769, de 2008 – Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na Educação Básica.
- Decreto Federal nº 5.154/04 – Regulamenta a Educação Profissional.
- Resolução CNE/CEB nº 3, de 2012 – Atualiza o Catálogo Nacional de Cursos

Técnicos de Nível Médio.

- Resolução CNE/CEB nº 4, de 2012 – Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio
- Parecer CNE/CEB nº 11, de 2008 – Proposta de Instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Parecer CNE/CEB nº 40, de 2004 – Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).
- Parecer CNE/CEB nº39, de 2004 – Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- Parecer CNE/CEB nº35, de 2003 – Normas de estágio para alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional.
- Resolução CNE/CEB nº 01, de 2004 – Estabelece Diretrizes para a realização de estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.
- Parecer CNE/CEB nº 11/2012 - *institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.*
- Resolução CNE/CEB nº 01, de 2005 – Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio às Disposições do Decreto nº 5.154/2004.
- Resolução CNE/ CEB nº 6/2012 - *institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.*
- Portaria nº 671 de 01/08/13. Dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), para acesso a vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subsequente. Brasília, 2013.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O desafio de formar profissionais competentes com foco na cidadania, na humanização dos sujeitos e formação técnica e científica requer como fundamento uma concepção de ensino que privilegie o (re) conhecimento da realidade, a análise reflexiva sobre essa realidade para, a partir daí, agir para transformá-la ou pelo menos indicar caminho para superação das dificuldades.

Nesse sentido, é de fundamental importância que o currículo contemple não apenas a formação em termos de saber acadêmico em si mesmo, mas que também seja pautado na perspectiva da formação do estudante como sujeito social, que busca compreender criticamente o Mundo e o Lugar onde vive como realidades inseparáveis.

Além disso, intencionalidade e a direção do processo formativo não podem prescindir de uma *práxis* pedagógica alicerçada no diálogo e numa metodologia orientada para abordagens teóricas e práticas, capaz de promover uma aprendizagem significativa, contribuindo efetivamente para a construção de saberes necessários aos profissionais em formação.

Tendo em vista essas premissas, o currículo foi elaborado contemplando as competências profissionais fundamentais da habilitação, com foco no perfil profissional de conclusão, prevendo situações que levem o participante a vivenciar o processo de ação-reflexão-ação, a mobilizar e articular com pertinência conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade. Para tanto, a abordagem dos conhecimentos privilegia os princípios da contextualização e da interdisciplinaridade, agregando competências relacionadas com as novas tecnologias, trabalho individual e em equipe e autonomia para enfrentar diferentes desafios do mundo do trabalho com criatividade e flexibilidade.

O pleno desenvolvimento dessa proposição supõe a materialização de tais princípios na organização curricular do curso, conforme descrito a seguir.

8.1 Estrutura Curricular

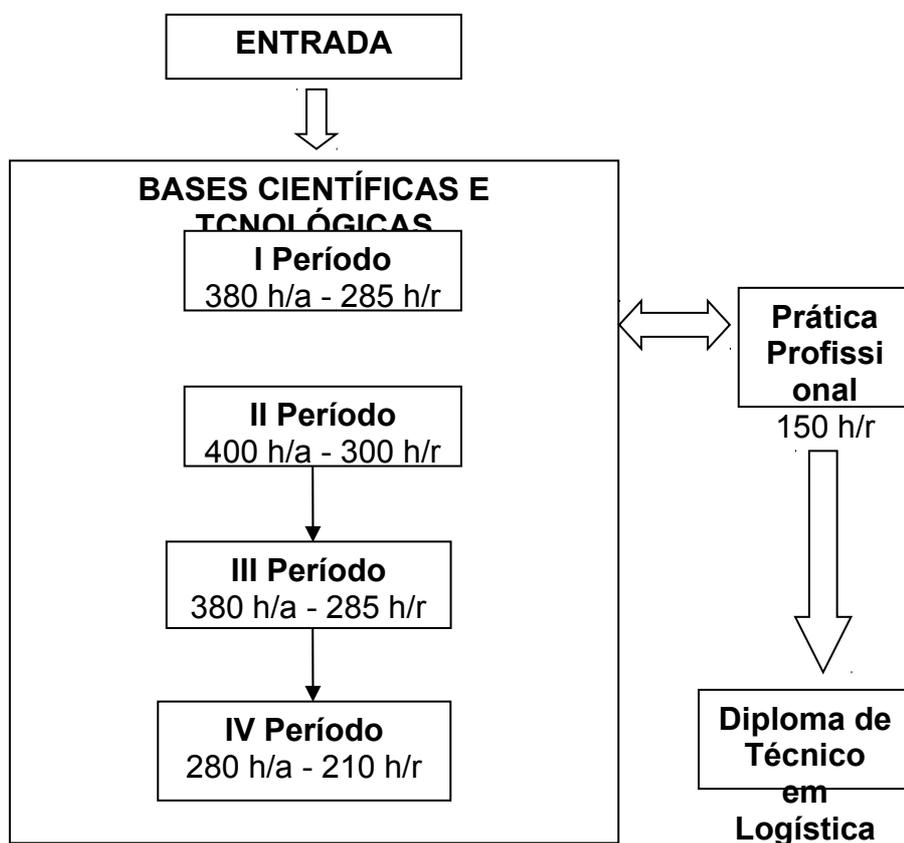
O curso Técnico em Logística é um curso técnico de nível médio, na forma Subsequente e está organizado em 04 (quatro) períodos verticalizados e sequenciais, sem saída intermediária de qualificação, apresentando uma carga horária total de 1080 horas, distribuídas nos períodos e na carga horária de Prática Profissional.

Cada Período está organizado em 20 semanas letivas de trabalho escolar efetivo e é desenvolvido por disciplinas estruturadas sobre as bases científicas e tecnológicas, contemplando um conjunto de competências e habilidades tendo em vista à construção gradativa do Perfil do Profissional.

O primeiro período apresenta uma carga horária de 285 horas-relógio e está organizado de modo a promover a apropriação de conhecimentos básicos considerados pré-requisitos de conteúdos que serão ministrados nos demais períodos; o segundo período possui 300 horas-relógio com características que apoiarão os conhecimentos que serão trabalhados na sequência; o terceiro período, com carga horária de 285 horas-relógio, o quarto período com carga horária de 210 horas-relógio finaliza o processo formativo com o oferecimento dos componentes curriculares que completam a formação profissional do educando buscando, mediante a realização das atividades de Prática Profissional 150horas-relógio, construir uma síntese dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos neste e nos períodos anteriores.

Os conteúdos estão organizados respeitando a sequência lógica, didaticamente recomendada e visando à formação completa do Técnico em Logística por meio dos ementários, conteúdos e bibliografia propostos em cada componente curricular apresentado em sua matriz que serão apresentadas no Formulário do Programa de Componente Curricular (Anexo A).

8.2 Desenho Curricular



A carga horária do Curso de Técnico em Logística será integralizada no período de 2 (dois) anos. O limite máximo para conclusão será de 5 (cinco) anos, conforme legislação vigente. Após este prazo previsto na lei, o aluno, que desejar concluir o curso, deverá submeter-se a novo processo seletivo.

8.3 Fluxograma do Curso

O fluxograma pode ser entendido como uma representação esquemática de um processo, ou uma diagramação que documenta os passos necessários para a execução de um processo qualquer. Desta forma, o fluxograma ora exposto apresenta os processos necessários para que o educando conclua sua formação.

I PERÍODO	II PERÍODO	III PERÍODO	IV PERÍODO
Introdução à Logística	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Segurança do Trabalho	Logística Internacional
Estatística Básica	Logística Reversa	Gestão de Pessoas	Logística de Serviços
Português Instrumental	Gestão da Qualidade	Legislação Aplicada.	Logística Portuária
Introdução à Administração	Gestão de Materiais, Estoque e Compras	Gestão de Armazenamento e Distribuição	Logística Aeroviária
Informática Básica	Tecnologia e Sistemas de Informação Logística	Gestão de Custos Logísticos	Logística Hospitalar
Matemática Financeira	Gestão de Transporte	Inglês Instrumental	Logística Pública
Gestão Ambiental	Comércio e Relações Internacionais		Logística Aplicada a Construção Civil
Ética Profissional	Gerenciamento e Economia de Sistemas Logísticos		
			Prática Profissional

8.4 Matriz Curricular

O Curso Técnico em Logística está organizado em regime semestral, com uma carga-horária de componentes curriculares de 1080 horas, distribuídas em 04 (quatro) semestres letivos, acrescida de 150 horas de Prática Profissional, totalizando 1230 horas.

A proposta de interdisciplinaridade se dá a partir da construção lógica do conhecimento, considerando a estrutura curricular do curso, a partir da utilização de informações que embasarão o módulo posterior.

MATRIZ TÉCNICO EM LOGÍSTICA (SUBSEQUENTE)

Curso: Técnico em Logística

Ano de Implantação: 2014.1

Carga Horária Total: 1230 h/r

Semana Letivas: 20

Regime Matrícula: Semestral

Hora/aula: 45 min

PERÍODOS	CÓD	COMPONENTES CURRICULARES	PERÍODOS				CHT h/a	CHT h/r
			I 20s/l	II 20 s/l	III 20 s/l	IV 20 s/l		
1º		Introdução à Logística	3				60	45
		Estatística Básica	2				40	30
		Português Instrumental	4				80	60
		Introdução à Administração	2				40	30
		Informática Básica	2				40	30
		Matemática Financeira	2				40	30
		Gestão Ambiental	2				40	30
		Ética Profissional	2				40	30
2º		Gestão da Cadeia de Suprimentos		4			80	60
		Logística Reversa		2			40	30
		Gestão da Qualidade		2			40	30
		Gestão de Materiais, Estoque e Compras		3			60	45
		Tecnologia e Sistemas de Informação Logística		2			40	30
		Gestão de Transporte		3			60	45
		Comércio e Relações Internacionais		2			40	30
		Gerenciamento e Economia de Sistemas Logísticos		2			40	30
3º		Segurança do Trabalho			2		40	30
		Gestão de Pessoas			3		60	45
		Legislação Aplicada			4		80	60
		Gestão de Armazenamento e Distribuição			3		60	45
		Gestão de Custos Logísticos			3		60	45
		Inglês Instrumental			4		80	60
4º		Logística Internacional				2	40	30
		Logística de Serviços				2	40	30
		Logística Portuária				2	40	30
		Logística Aeroviária				2	40	30

		Logística Hospitalar				2	40	30
		Logística Pública				2	40	30
		Logística Aplicada a Construção Civil				2	40	30
Subtotal			19	20	19	14	1440	1080
Prática Profissional (h/r)								150
Total Geral (h/r)								1230

A matriz curricular deste curso está planejada para ter, no máximo, 25 horas/aula por semana, dividido em 5 horas/aula por dia, durante 5 dias letivos, a serem realizados de segunda a sexta-feira. As ementas dos componentes curriculares constituintes do curso estão no Anexo A.

8.5 Práticas Pedagógicas Previstas

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização pedagógica do curso são os definidos pelo MEC, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental à estrutura curricular, estando condizentes com as necessidades atuais nos diversos segmentos. O saber-pensar, o saber - fazer e o saber-ser devem ser os grandes norteadores do ensino-aprendizagem.

O projeto de execução do curso será marcado pela exigência e expectativa do mercado de trabalho, através de vivência em salas-ambiente. A participação do aluno e do professor nesse processo formador possibilitará os requisitos necessários para a construção das competências e habilidades no que se refere a: identificar, avaliar, estabelecer, organizar, compreender, utilizar, conduzir, e supervisionar os elementos que compõem as atividades da área de logística.

As estratégias pedagógicas serão desenvolvidas, conforme sua natureza, em ambientes pedagógicos distintos e podem envolver: aulas teóricas com utilização de projetor de mídia, vídeos, *slides*, entre outros equipamentos, visando à apresentação e problematização do conhecimento a ser trabalhado, e posterior discussão e troca de experiências; aulas práticas em laboratório para melhor vivência e compreensão dos tópicos teóricos; seminários; pesquisas; elaboração de projetos diversos; visitas técnicas às empresas e indústrias da região; palestras com profissionais da área. Os componentes curriculares serão trabalhados de forma contextualizada, transdisciplinar e interdisciplinar, caracterizando assim um processo de construção participativa.

8.6 Prática Profissional

A prática profissional é compreendida como um componente curricular e se constitui em uma atividade articuladora entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que busca a formação integral dos sujeitos oportunizando sua atuação no mundo em constantes mudanças e desafios. Esta prática se constitui como condição indispensável para obtenção do Diploma de técnico de nível médio, conforme as orientações curriculares nacionais, na perspectiva de oportunizar a relação teoria e prática e a construção de competências para a laboralidade (BRASIL, 2012). A prática profissional busca desenvolver atividades como:

- Estudos de casos;
- Conhecimento de mercado e empresas;
- Pesquisas individuais e em equipe;
- desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou projetos de extensão, que podem ser desenvolvidos no próprio IFPE, na comunidade e/ou em locais de trabalho,

resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

- Estágios;
- Exercício profissional efetivo.

A prática profissional terá carga horária mínima de 150 horas. Faz-se necessário que esta prática seja devidamente planejada, acompanhada e registrada, de modo que se documente a aprendizagem significativa, a experiência profissional e a preparação para os desafios do exercício profissional, baseada numa metodologia de ensino que alcance os objetivos propostos. Por isso, deve ser supervisionada como atividade própria da formação profissional, relatada e registrada pelo estudante.

Ressalta-se que os relatórios a serem elaborados pelos estudantes, deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos.

A escola, ao se propor a cumprir seu papel como espaço laboratorial para os estudantes, caracteriza-se como um momento de reflexão na ação e sobre a ação possibilitando aos alunos vivenciarem situações que, de maneira orientada, possam transformar seu modo de pensar e agir. Vindo, desta forma, a oferecer competências para que seus estudantes e futuros profissionais consigam exercer sua profissão de maneira consciente e responsável e assim, adequar-se ao mundo do trabalho.

No entanto, buscando uma construção holística do ser, sujeito participe na construção do conhecimento, esse espaço laboratorial se expande, oportunizando aos estudantes vivenciar em situações reais, tendo como suporte a orientação técnica, numa prática profissional que delineará em formas mais concretas o mundo laboral a ser conquistado. Neste sentido, a organização curricular do Curso Técnico em Logística busca viabilizar a articulação teoria-prática, mediante o desenvolvimento de práticas profissionais no componente Prática Profissional.

As **atividades de iniciação científica**, segundo os programas de PIBIC Técnico e PIBIC Jr., também, serão consideradas oportunidades de prática profissional, podendo ser desenvolvidas na própria Instituição ou em outra instituição de pesquisa, ou Universidade, e consistirão em um trabalho de pesquisa na área de Informática ou afim, em que o aluno desenvolverá um projeto e apresentará os resultados obtidos em congresso interno ou externo, sob a orientação de um orientador Doutor ou Mestre.

Os estudantes, também, poderão realizar atividade de Extensão e Monitoria, desde que sigam as normas internas do Instituto. Para os demais aspectos serão respeitadas as diretrizes propostas para Práticas Profissionais na Organização Acadêmica Institucional do IFPE. O **estágio não obrigatório** poderá ser realizado a partir do segundo período.

8.7 Critérios de Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores

As competências adquiridas anteriormente pelos alunos, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão do Técnico em Logística, poderão ser objeto de avaliação para aproveitamento de estudos, nos termos regimentais e da legislação vigente.

Conforme a legislação em vigor, as competências que poderão ser aproveitadas no curso são aquelas adquiridas:

- I. em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- II. em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III. em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV. por reconhecimento, em processos informais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional;

O reconhecimento das competências adquiridas pelas vias acima explicitadas permite que o estudante seja dispensado de cursar os componentes curriculares correspondentes. Poderão requerer, ainda, equivalência de estudos anteriores os alunos matriculados no IFPE que tenham cursado disciplinas nesta ou em outra instituição, oficialmente reconhecida, desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos compatíveis com as correspondentes disciplinas pretendidas, nos termos da Organização Acadêmica em vigor.

Caberá ao Coordenador de Curso, por meio de seus professores, a análise e parecer sobre a compatibilidade, homologado pelo Corpo Pedagógico, quanto ao aproveitamento de estudos equivalentes pleiteados pelo requerente.

8.8 Critérios de Avaliação de Aprendizagem

A aprendizagem enquanto processo de construção do conhecimento do indivíduo, não é apenas um processo solitário de absorção de conteúdos, mas, principalmente, um processo cognitivo que perpassa a intersubjetividade, sendo mediado pelo professor e pelo contexto social. Essa concepção de aprendizagem ancora-se nos pressupostos de Piaget (1983), segundo o qual a aprendizagem se dá pela interação entre o sujeito e o objeto de conhecimento, e de Vygotsky (2007), que considera o aprendizado como um processo eminentemente social, ressaltando a influência da cultura e das relações sociais na formação dos processos mentais superiores.

A concepção de avaliação, no contexto deste Curso, é estabelecer uma avaliação formativa, deixando de ter, como na maioria da prática escolar, função de apenas verificação, porém possibilitando ao professor uma ampla visão de como está se dando o processo de ensino e aprendizagem em cada componente curricular.

A avaliação formativa valoriza outras esferas importantes do processo de ensino aprendizagem como a relação de parceria autônoma entre professor e estudante na construção do conhecimento.

Nesse sentido, a avaliação formativa possibilita um acompanhamento contínuo e diferenciado, considerando o processo de aprendizagem do estudante em sua forma plena e, além disso, permite que o próprio professor aprimore continuamente suas estratégias de ensino, para que, a partir de então, o professor possa planejar e replanejar sempre que se fizer necessário, as suas atividades pedagógicas.

O desenvolvimento do aluno, nesta proposta pedagógica de formação, dar-se-á através de um acompanhamento individual das competências por cada período e as bases tecnológicas de cada componente curricular.

Em cada período do curso, o estudante será avaliado através de vários instrumentos (atividades de pesquisas, exercícios escritos e orais, testes, atividades práticas, elaboração de relatórios, estudos de casos, relatos de experiências, produção de textos, execução de projetos) de forma interdisciplinar e contextualizada, baseado em critérios que estabelecerão a quantificação do rendimento da aprendizagem do aluno durante todo o percurso acadêmico coerente com o planejamento pedagógico docente. Pode-se observar, dessa forma, que a avaliação será posta de maneira que os aspectos qualitativos e quantitativos sejam harmoniosamente desenvolvidos, dando-se maior ênfase ao qualitativo.

Caso o estudante não atinja o rendimento satisfatório em cada componente curricular deverá ser seguido o que consta na Organização Acadêmica. Como determina a legislação vigente, serão aproveitadas as competências que o aluno tenha

desenvolvido no ambiente de trabalho ou em escolas que tenham em seus currículos competências específicas para o curso em pauta.

Para fins de registro de desenvolvimento das competências, resultado da avaliação e recuperação, quando necessária, serão observadas as determinações constantes na Organização Acadêmica vigente.

9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES

De acordo com as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a instituição ofertante, deverá cumprir um conjunto de exigências que são necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação profissional com vistas a atingir um padrão mínimo de qualidade de modo que as instalações e equipamentos se apresentem em conformidade com as especificações técnicas necessárias ao processo de formação profissional requerido para a consecução do perfil de formação, visando completar o processo de ensino e aprendizagem em nível técnico e profissional são necessárias a seguinte infraestrutura:

9.1 Infraestrutura

A infra-estrutura recomendada a ser oferecida para o curso prevê:

- 1) um Laboratório de Informática;
- 2) uma Biblioteca com acervo específico e atualizado.

Além disso, faz-se necessário disponibilizar para o Curso sala de aula para 40 pessoas, com quadro branco e todos os recursos audiovisuais (Projetor multimídia/data show, DVD, CD Player portátil, TV, Tela de Projeção e computador) que serão de uso dos estudantes do Curso Técnico em Logística, no seu respectivo horário de funcionamento para o desenvolvimento dos componentes /atividades curriculares práticas laboratoriais, conforme a matriz curricular.

Esta é a infraestrutura necessária para que os objetivos do plano de curso possam ser alcançados, compõe-se dos espaços e utensílios abaixo listados. As instalações (laboratórios e salas de aulas), equipamentos, dentre outros, que geram oportunidade de aprendizagem assegurando a construção das competências, estão relacionados e devem ser adquiridos.

9.2 Instalações e Equipamentos

Do ponto de vista de infraestrutura o campus que abrigará o curso Técnico em Logística deverá ter as dependências especificadas conforme Quadro abaixo:

Quadro 1 – Dependências Necessárias para o Curso Técnico em Logística

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE
Sala de Professores	1
Sala do Serviço de Informação Acadêmica	1
Sala de Aula para o curso com computador, data show e quadro branco	2
Laboratório de Informática com serviço de internet, projetor multimídia e softwares da área.	1
Sanitários	2
Área de Lazer / Convivência	1
Biblioteca contendo os livros indicados para o curso	1
Auditório	1

Fonte: Elaboração Própria

9.2.1 Laboratório de Informática

O laboratório de informática deverá conter microcomputadores suficientes para o número de estudantes, com acesso a Internet, projetor multimídia e *softwares* necessários ao desenvolvimento dos componentes curriculares.

Quadro 2 – Equipamentos e Materiais do Laboratório de Informática

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Bancadas para dois alunos 1,55x0,85m	20
Cadeira Fixa com encosto baixo	40
Armário em Aço 1,80x 0,80x0,35m	2
Mesa Professor	1
Cadeira Professor	1
Quadro	1
Armário para o computador	1
Projetor Multimídia 2000lm	1
Tela Projeção	1
Computador	40
Monitor LCD	40
Estabilizador	40

Fonte: Elaboração Própria

9.2.2 Biblioteca

A estrutura da Biblioteca deverá proporcionar aos estudantes do curso um acervo básico e complementar com acervo específico e atualizado, de conformidade com as especificações técnicas requeridas para a consecução do perfil de formação delineado, conforme solicitado pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

A estrutura mínima esperada da Biblioteca para operar seus serviços, é oferecer um sistema completamente informatizado, que possibilite fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca, oferecendo serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Desta forma, a biblioteca deverá funcionar em consonância com a Política do IFPE, possibilitando fácil acesso ao acervo da biblioteca, com serviço de consulta e empréstimo.

9.2.2.1 Acervo Bibliográfico

O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) estudantes por exemplar, no mínimo, 3 (três) dos títulos constantes na bibliografia básica e 3 (três) dos títulos constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 3 exemplares por título.

Recomenda-se, seguindo a orientação ora exposta, a composição de acervos com os seguintes títulos:

ABREU, Aline França de. REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da Informação:**

- aplicada a sistemas de informação empresariais. São Paulo: Atlas, 2013.
- ALFREDINI, Paolo; ARASAKI, Emília. **Obras e Gestão de Portos e Costas**. São Paulo: Blucher, 2009.
- ARAÚJO, Luis César G. de. **Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2006.
- ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2000.
- AYRES, Dennis de Oliveira. CORRÊA, José Aldo Peixoto. **Manual de prevenção de acidentes do trabalho: aspectos técnicos e legais**. São Paulo: Atlas, 2001.
- BACIC, Miguel Juan. **Gestão de Custos**. Curitiba: Juruá, 2008.
- BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial**. 5.Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BANZATO, Eduardo. **Tecnologia da informação aplicada a logística**. São Paulo: IMAM, 2005.
- BARBIERI, José Carlos; MACHLINE, Claude. **Logística Hospitalar: Teoria e Prática**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi. CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Logística ambiental de resíduos sólidos**. São Paulo: Atlas, 2011.
- BELLO, Pedro. **Estatística Básica para Concursos**. Rio de Janeiro. Editora Ferreira. 2005.
- BENTES, Amaury. **TI Update: a tecnologia da informação nas grandes empresas**. Brasport, 2008.
- BENZATO, Eduardo. **Mentoring na Logística**. São Paulo: IMAM, 2008.
- BURMESTER, Haino. **Gestão de Materiais e Equipamentos Hospitalares - Série Gestão Estratégica de Saúde**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- BRASIL. Manuais de Legislação: segurança e medicina do trabalho. São Paulo: Atlas, 2013.
- CASTRO JUNIOR, Osvaldo Agripino de. **Direito, Regulação e Logística**. Belo Horizonte: Editora Forum, 2013.
- CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2012.
- CAIXETA-FILHO, José Vicente. GAMEIRO, Augusto Hauber. **Sistemas de Gerenciamento de Transportes**. Atlas, 2001.
- CARVALHO, Marly Monteiro de. PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade: teoria e casos**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
- CARVALHO, Nevio Antônio. CRUZ, Jorge Alcides. MELLO, José Carlos. MAYERLE, Sérgio. SANTOS, Silvio dos. VALENTE, Amir Mattar. PASSAGLIA, Eunice. **Qualidade e Produtividade nos Transportes**. São Paulo: Cengage, 2008.
- CAIXETA FILHO, José Vicente. MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão logística e transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2001.
- CAXITO, Fabiano. **Logística: um enfoque prático**. São Paulo: Saraiva, 2011.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da língua portuguesa**. – 46. ed. - São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.
- CIGNACCO, Bruno Roque. **Fundamentos de Comercio Internacional**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- COSTA, Giovani Glaucio de Oliveira. **Curso de Estatística Básica**. São Paulo: Atlas, 2011.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2005.
- CHIAVENATTO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
- CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply Chain** São Paulo: Atlas, 2006.
- CHOPRA, Sunil. MEINDL, Peter. **Gestão da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2011.
- CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- DIAS, Marco Aurélio. **Logística, transporte e infraestrutura: armazenagem, operador**

- logístico e gestão via TI. São Paulo: Atlas, 2012.
- DIAS, Marco Aurélio Pereira. **Administração de materiais: uma abordagem logística.** São Paulo: Atlas, 1993.
- DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade.** São Paulo: Atlas, 2011.
- DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR** : para estudantes brasileiros de Inglês: português-inglês - inglês-português. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 2009.
- DUBRIN, Andrew J. **Fundamentos do comportamento organizacional.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- DUPAS, Gilberto. **Ética e poder na sociedade da informação: de como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso.** 2. ed. rev. Ampliada. São Paulo: UNESP, 2001.
- FARIA, Ana Cristina de. COSTA, Maria de Fátima Gameiro da. **Gestão de Custos Logísticos.** São Paulo: Atlas, 2005.
- FARIAS, Claudio V. S. **Técnico em administração: gestão e negócios.** São Paulo: Bookman Companhia, 2012.
- FERREIRA, Rubem E. **Linux: Guia do Administrador do Sistema.** 2a edição. São Paulo: Novatec, 2008.
- FIORIN, José Luiz. SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e Redação.** São Paulo: Ed. Ática, 2007.
- GALLO, Silvío. **Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino da filosofia.** São Paulo: Papyrus. 2005.
- GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e Ensino: exercícios de militância e divulgação.** Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil. Campinas, SP, 1996.
- GOMES, Gastão Coelho. **Estatística Básica: a arte de trabalhar com dados.** Rio de Janeiro: Campus, 2008.
- GUANDALINI, E. **Técnicas de leitura em inglês: estágio 1.** São Paulo: Texto Novo, 2002. 2004.
- HAINO, Burmester. **Gestão da Qualidade Hospitalar - Série Gestão Estratégica de Saúde.** São Paulo: Saraiva, 2013.
- HARA, Celso Minoro. **Logística: Armazenagem, Distribuição e Trade Marketing.** Alinea, 2011.
- HERMINI, Alexandre Henrique; FERNANDES, Jorge Alberto Lopes, PEREIRA, José Matias. **Manual de gestão pública contemporânea.** São Paulo: Atlas, 2012.
- KEEDI, Samir. **Logística, Transporte, Comércio Exterior e Economia em Contratos.** São Paulo: Aduaneiras, 2007.
- LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa.** São Paulo: Makron Books, 2003.
- LOBO, Renato Nogueiro. **Gestão da Qualidade.** São Paulo: Editora Erica, 2010.
- LUDOVICO, Nelson. **Logística internacional: um enfoque em comércio exterior.** São Paulo: Saraiva, 2013.
- MANZANO, J. **BROFFICE.ORG 2.0: Guia Prático de Aplicação.** São Paulo: Editora Érica. 2006.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** São Paulo: Atlas 2010.
- MATHIAS, Washington Franco. **Matemática Financeira.** São Paulo: Atlas, 2004.
- MATTOS, Aldo Doria. **Planejamento e Controle de Obras.** São Paulo: Pini, 2010.
- MOTTA, Fernando Carlos Prestes. VASCONCELOS, Isabella F Gouveia. **Teoria geral da administração.** São Paulo: Thomson, 2006.
- MUNHOZ, R.. **Inglês instrumental: estratégias de leitura : módulo 1.** São Paulo: Texto Novo. 2009.
- PAOLESCHI, Bruno. **Logística industrial integrada do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente.** São Paulo: Érica, 2008.
- PECI, Alketa. SOBRAL, Felipe. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.** São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2008.
- PEREIRA, André Luiz. BOECHAT, Cláudio Bruzzi. TADEU, Hugo Ferreira Braga. SILVA, Jersone Tasso Moreira. CAMPOS, Paulo Március Silva. **Logística Reversa e**

- Sustentabilidade.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- PINHEIRO, João Ismael. CUNHA, Sônia Baptista da. CARVAJAL, Santiago. PRATA, Bruno de Athayde. OLIVEIRA, Leise Kelli de. DUTRA, Nadja Gilheuca da Silva. PEREIRA NETO, Waldemiro de Aquino. (Orgs.). **Logística Urbana: fundamentos e aplicações.** Curitiba- PR: Editora CRV, 2012.
- PIRES, Silvio R I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos.** Atlas, 2009.
- PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira Objetiva e Aplicada.** São Paulo: Saraiva, 2011.
- RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrozio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional.** São Paulo: Aduaneiras, 2007.
- RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Transporte e modais: Com suporte em TI e SI.** São Paulo: IBPEX, 2007.
- RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Logística – evolução na administração: desempenho e flexibilidade.** Curitiba-PR: Juruá Editores, 2006.
- REZENDE, Antônio Carlos. **Entendendo a logística.** São Paulo: IMAM, 2008.
- RODRIGUES, Paulo Roberto. **Gestão Estratégica da Armazenagem.** São Paulo: Aduaneiras, 2007.
- SANTOS, Adriana De Paula Larcercda. JUNGLES, Antônio Edesio. **Como Gerenciar as Compras de Materiais na Construção Civil.** São Paulo: Pini, 2008.
- SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHADOR. São Paulo: Atlas, 2013.
- MEIRA, Liziane Angelotti. **Tributos sobre o comércio exterior.** São Paulo: Saraiva, 2012.
- SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **ISO 14001: sistema de gestão ambiental.** São Paulo: Atlas, 2011.
- SILVA, Angelita Freitas da. **Fundamentos de Logística.** Curitiba: Do Livro Técnico, 2012.
- SILVA, Luiz Augusto Tagliacollo. **Logística no comércio exterior.** São Paulo: Aduaneiras, 2008.
- TADEU, Hugo Ferreira Braga. **Logística Aeroportuária: Análises Setoriais e o Modelo de Cidades – Aeroportos.** São Paulo: Cengage, 2010.
- VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio exterior brasileiro.** São Paulo: Atlas, 2012.
- VALENTE, Amir Mattar. PASSAGLIA, Eunice. NOVAES, Antônio Galvão. **Gerenciamento de Transporte e Frotas.** São Paulo: Cengage, 2008.
- VELLOSO, F. **Informática: Conceitos Básicos.** 7ª edição. São Paulo: Editora Campus. 2004.
- VIEIRA, Hélio Flávio. Logística Aplicada à Construção Civil.** São Paulo: Pini, 2006.
- VIEIRA, Guilherme Bergmann B; SANTOS, Carlos Honorato. **Logística e Gestão Portuária: Uma Visão Ibero-americana.** São Paulo: Educ, 2008.
- VIEIRA, Guilherme B. Borges. **Livro - Transporte Internacional de Cargas.** São Paulo: Aduaneiras, 2003.
- WANKE, Peter. **Gestão de estoques na cadeia de suprimentos: decisões e modelos quantitativos.** São Paulo: Atlas, 2008.
- WERNECK, Paulo. **Missão da aduana brasileira sob a ótica empresarial.** Curitiba: Juruá Editora, 2005.
- ZANINI, Ednilson. **Logística Nova Mente: logística de serviços e eventos.** São Paulo: Biblioteca 24 Horas, 2012.
- _____. **Logística 360º: desvendando os bastidores da logística de serviços e eventos.** São Paulo: Biblioteca 24 Horas, 2011.

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ENVOLVIDO NO CURSO

A contratação dos docentes e técnico-administrativos, que atuarão no curso Técnico em Logística ocorrerá por concurso público, conforme legislação vigente.

O curso contará com os seguintes profissionais: Coordenador Geral, professores e profissionais de apoio às atividades acadêmicas/administrativas, selecionados por concurso público.

Quadro 7 – Relação do Pessoal Docente Envolvido no Curso

Docente	Formação	Componentes Curriculares
1º PERÍODO		
À Contratar	Bacharel em Administração ou Tecnólogo em Logística	Introdução à Logística
À Contratar	Licenciatura em Matemática	Estatística Básica
À contratar	Licenciatura Plena em Letras: Inglês e Português	Português Instrumental
À contratar	Bacharelado em Administração	Introdução à administração
À contratar	Licenciatura em Ciência da Computação	Informática Aplicada
À contratar	Licenciatura Plena em Matemática	Matemática Financeira
À contratar	Engenheiro Ambiental ou Tecnólogo em Gestão Ambiental	Gestão Ambiental
À Contratar	Bacharel em Administração	Ética Profissional
2º PERÍODO		
À contratar	Tecnólogo em Logística	Gestão da Cadeia de Suprimentos
À contratar	Tecnólogo em Logística	Logística Reversa
À contratar	Tecnólogo em Logística	Gestão da Qualidade
À contratar	Tecnólogo em Logística	Gestão de Materiais, Estoque e Compras
À contratar	Tecnólogo em Logística	Tecnologia e Sistemas de Informação Logística
À contratar	Tecnólogo em Logística	Gestão de Transporte
À contratar	Tecnólogo em Logística ou Bacharel em Administração	Comércio e Relações Internacionais
À contratar	Tecnólogo em Logística	Gerenciamento e Economia de Sistemas Logísticos
3º PERÍODO		
À contratar	Segurança do Trabalho (Tecnólogo ou Engenheiro c/ Especialização na Área)	Segurança do Trabalho
À contratar	Bacharelado em Administração	Gestão de Pessoas
À contratar	Bacharelado em Administração	Legislação Aplicada
À contratar	Tecnólogo em Logística	Gestão de armazenamento e Distribuição
À contratar	Tecnólogo em Logística	Logística de Serviços
À contratar	Tecnólogo em Logística	Gestão de Custos Logísticos
À contratar	Licenciatura Plena em Letras: Inglês e Português	Inglês Instrumental
4º PERÍODO		
À contratar	Tecnólogo em Logística ou Bacharel em Administração	Logística Internacional
À contratar	Tecnólogo em Logística ou Bacharel em Administração	Logística Portuária
À contratar	Tecnólogo em Logística ou Bacharel em Administração	Logística Aeroviária
À contratar	Tecnólogo em Logística ou Bacharel em Administração	Logística Hospitalar
À contratar	Tecnólogo em Logística ou Bacharel em Administração	Logística Pública

À contratar	Tecnólogo em Logística ou Bacharel em Administração	Logística Aplicada a Construção Civil
-------------	---	---------------------------------------

Fonte: Elaboração Própria

11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Ao estudante que concluir com aprovação todos os quatro períodos e a integralização de seus respectivos componentes curriculares, que compõem a organização curricular do curso, inclusive pela realização da correspondente prática profissional, além da comprovação da conclusão do Ensino Médio, será conferido o diploma de **Técnico em Logística**, com validade nacional e direito a prosseguimento de estudos na Educação Superior.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.
- _____. Lei nº 11.741, de 16/07/2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília/DF: 2008.
- _____. Lei nº 11.892, de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.
- _____. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.
- BRASIL, 2009. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2009/2013. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife.
- BRASIL. 2010. Organização Acadêmica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife.
- BRASIL, 2012. Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife.
- BRASIL. Projeto Político Pedagógico do Curso de Tecnologia em Logística. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFGO/SETEC/MEC. Anápolis, 2010. Disponível em: < <http://www.anapolis.ifg.edu.br/index.php/superior/tecnologia-em-logistica> > . Acesso em: 25 jul. 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 671 de 01/08/13. Dispõe sobre o sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), para acesso a vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subsequente. Brasília, 2013.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB nº 04, de 06/06/2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília/DF: 2012.
- _____. Resolução CNE/CEB nº 01/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília/DF: 2005.
- _____. Resolução CNE/ CEB nº 04/99. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999.
- _____. Parecer CNE /CEB nº 16/99 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999.
- _____. Parecer CNE/CEB nº 39/2004. Trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.
- _____. Parecer CNE/CEB Nº 40/2004, que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB). Brasília/DF: 2004.
- _____. Parecer CNE/CEB nº. 11/2008. Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.
- FALCÃO, Rosa. **Mesmo com seca, PIB de Pernambuco cresce duas vezes mais que a média no Brasil.** 11/03/2013. Disponível em: < http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/economia/2013/03/11/internas_economia,427776/mesmo-com-seca-pib-de-pernambuco-cresce-duas-vezes-mais-que-a- >

media-no-brasil.shtml> . Acesso em: 26 jul. 2013.
MEC/SETEC. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em:<
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=11394&Itemid=. Acesso em: 10 jun. 2013. Brasília/DF: 2012.
PIAGET, Jean. **Aprendizagem e Conhecimento**. São Paulo: Freitas Bastos, 1983.
PERNAMBUCO. Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – ADDiper. **Pernambuco: desenvolvimento é o nosso negócio**. 2009. Disponível em:<
<http://www.fecomercio-pe.com.br/fecomercio/desenvolvimento-pe/pe-251110-portugues.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2013.
SÃO PAULO. Centro Paula Souza. Faculdade de Tecnologia de Guarulhos. **EmentaLog**. Disponível em:< <http://www.fatecguarulhos.edu.br/pdf/ementaLog.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2013.
VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ANEXO A – Ementas dos Componentes Curriculares



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Introdução à Logística	40	---	2	40	30	1º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Logística: conceito, história, objetivo. Áreas de atuação: compras, armazenagem, embalagem, transporte e tráfego, Produção e Logística; Serviços e Logística. Logística e sua relação com o serviço ao cliente; ramos da logística: internacional, reversa; Logística Enxuta; Logística: tendências e temas emergentes.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer o amplo campo de atuação do profissional de logística
Reconhecer o impacto da logística nas organizações;
Conhecer o sistema logístico

Conhecer a cadeia de suprimentos

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- resolução de situações-problema;
- Seminários (texto, tema, artigos técnico/científico);
- Estudos de Casos

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- trabalhos de pesquisa;
- resolução de situações-problema;
- apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- relatórios;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
LOGÍSTICA	10 h/a
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito • História • Objetivo 	10 h/a
ÁREAS DE ATUAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Compras • Armazenagem • Embalagem • Transporte e tráfego 	15 h/a
PRODUÇÃO E LOGÍSTICA	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos, • Estrutura • Técnicas • Métodos • Ferramentas 	10 h/a
SERVIÇOS E LOGÍSTICA	
<ul style="list-style-type: none"> • Serviço: conceito e características • Logística e sua relação com o serviço ao cliente; 	10 h/a
RAMOS/ÁREAS DA LOGÍSTICA	
<ul style="list-style-type: none"> • Internacional • Reversa • Logística Enxuta 	

LOGÍSTICA: TENDÊNCIAS E TEMAS EMERGENTE	5 h/a
---	-------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAXITO, Fabiano. **Logística**: um enfoque prático. São Paulo: Saraiva, 2011.
SILVA, Angelita Freitas da. **Fundamentos de Logística**. Curitiba: Do Livro Técnico, 2012.
REZENDE, Antônio Carlos. **Entendendo a logística**. São Paulo: IMAM, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUDOVICO, Nelson. PENOF, David Garcia. MELO, Edson Correia de. **Gestão da Produção e Logística**. São Paulo: Sariaiva, 2013.
NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2012.
PANITZ, Carlos Eduardo. **Dicionário de logística, gestão de cadeias de suprimentos e operações**. São Paulo: Clio Editora, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

 Disciplina
 TCC

 Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Estatística Básica	40	---	2	40	30	1º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

A Natureza da Estatística, o método estatístico, as fases do método estatístico e a estatística nas organizações; Organização e apresentação de dados estatísticos; Representações gráficas de dados (Tipos de gráficos, Histogramas, Box-plot); Medidas Resumo (Medidas de posição e de dispersão. Desvio Padrão); População e Amostra: Variáveis; Séries estatísticas: Tabelas de Dupla Entrada, Distribuição de Frequência, Dados Absolutos e Relativos; Distribuição de frequência: Tabela primitiva, Rol, Número de classes, Intervalos de classe, Tipos de Frequência.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Reconhecer a importância da estatística como ferramenta para a análise e previsão de situações no cotidiano;
 Interpretar e construir gráficos;
 Compreender as funções estatísticas utilizadas na área de logística.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- resolução de situações-problema;

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- trabalhos de pesquisa;
- resolução de situações-problema;
- avaliação escrita;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

A Natureza da Estatística, o método estatístico, as fases do método estatístico e a estatística nas empresas;
 População e Amostra: Variáveis;
 Séries estatísticas: Tabelas de Dupla Entrada, Distribuição de Freqüência, Dados Absolutos e Relativos;
 Gráficos Estatísticos: Diagramas, Gráfico polar, Histograma;
 Distribuição de freqüência: Tabela primitiva, Rol, Número de classes, Intervalos de classe, Tipos de Freqüência;
 Medidas de Posição: Média Aritmética, Moda e Mediana;
 Medidas de Dispersão: Variância e Desvio Padrão.

40 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2011.
 CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.
 TAKAHASHI, Shin. **Guia Mangá de Estatística**. São Paulo: Editora Novatec. 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLO, Pedro. **Estatística Básica para Concursos**. Rio de Janeiro. Editora Ferreira. 2005.
 COSTA, Giovani Glauco de Oliveira. **Curso de Estatística Básica**. São Paulo: Atlas, 2011.
 PINHEIRO, João Ismael. CUNHA, Sônia Baptista da. CARVAJAL, Santiago. GOMES, Gastão Coelho. **Estatística Básica: a arte de trabalhar com dados**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Português Instrumental	80	---	4	80	60	1º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Estudo da Língua Portuguesa e interpretação de textos voltada às especificidades da gestão logística.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Tornar-se consciente da importância do estudo de Português em suas futuras atividades profissionais;
Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em português;
Aperfeiçoar os conhecimentos linguísticos e as habilidades de leitura e produção de

textos orais e escritos.

Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção de textos simplificados e interpretação de textos autênticos;

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários (texto, tema, artigos técnico/científico);
- Produção textual
- Elaboração de relatórios

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Produção de textos;
- avaliação escrita;
- elaboração de relatórios;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
Vocabulário Básico: Linguagem Coloquial;	7h/a
Aspectos linguísticos	7h/a
Retomada das relações sintático-semânticas no período composto;	6h/a
Emprego de sinais de pontuação;	6h/a
Sintaxe de colocação pronominal;	6h/a
Estudo de algumas figuras de linguagem.	6h/a
Aspectos de leitura e produção textual	6h/a
Sequências textuais;	6h/a
Informações implícitas: pressupostos e subentendidos;	6h/a
Características da linguagem técnica, acadêmica e científica;	6h/a
Estudo dos seguintes gêneros textuais científicos: resumo, resenha, relatório, artigo	12h/a
de opinião, carta argumentativa, artigo informativo.	6h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da língua portuguesa**. – 46. ed. - São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.
 FIORIN, José Luiz. SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e Redação**. São Paulo: Ed. Ática, 2007.
 GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e Ensino: exercícios de militância e divulgação**. Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil. Campinas, SP, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, Evanildo. **Dicionário da Língua Portuguesa Evanildo Bechara**. Rio de

Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2011.

FERNANDES, Francisco. **Dicionário de sinônimos e antônimos da língua portuguesa**. 31. ed. São Paulo: Globo, 1990.

KURY, Adriano da Gama. **Para falar e escrever melhor o Português**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Introdução à Administração	40	---	2	40	30	1º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Fundamentos da administração: organização, administração, gestão, eficiência, eficácia. O Administrador: perfil e competências. Processos da administração: planejar, organizar, comandar/executar, coordenar e controlar. funções da administração. Teorias organizacionais: da tarefa ao ambiente. Fundamentos de empreendedorismo e cooperativismo

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer os processos e funções da administração
Conhecer os procedimentos e métodos da administração;

Conhecer as teorias de administração;
 Aprender as técnicas para um bom planejamento, organização, comando, coordenação e controle na ação administrativa;
 Identificar o perfil e as competências do administrador
 Reconhecer a função da administração em seu cotidiano
 Reconhecer a necessidade de conhecimentos administrativos na sua atuação profissional.
 Apoiar o processo decisório nas atividades sob sua responsabilidade.
 Identificar o papel da administração na contemporaneidade.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- resolução de situações-problema;
- estudo de caso

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- trabalhos de pesquisa;
- resolução de situações-problema;
- avaliação escrita;
- estudo de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

I - FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	5 h/a
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de administração e gestão • Organização: conceito, níveis, características e tipologia • Empresa: conceito, tipos • Eficiência e eficácia nas organizações 	
II - O ADMINISTRADOR	5 h/a
<ul style="list-style-type: none"> • O administrador, o empresário e o empreendedor • Papel do administrador e suas habilidades • Perfil e competências do administrador 	
III - PROCESSOS DA ADMINISTRAÇÃO	10 h/a
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar: fundamentos, tipos e fases. Planejamento Estratégico: características, estrutura e etapas • Organizar: a estrutura organizacional: conceito e tipologia. Organograma-tipos e funções. Fluxograma. • Comandar: A importância das pessoas no processo administrativo das organizações; Conceitos, papel e estilos de comando. Motivação. Liderança. 	

<ul style="list-style-type: none"> • Controlar: conceito, processo e tipos do controle; padrões, avaliação, comparação e ação corretiva; noções de controle de Qualidade. 	
IV - TEORIAS ORGANIZACIONAIS: da tarefa ao ambiente	5 h/a
V- FUNÇÕES/ÁREAS DA ADMINISTRAÇÃO	5 h/a
Principais características da gestão da:	
<ul style="list-style-type: none"> • Produção; • Serviços; • Recursos Humanos; • Marketing; • Financeira; e do • Sistema de informações gerenciais. 	
VI – FUNDAMENTOS DE EMPREENDEDORISMO E COOPERATIVISMO	10 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIAS, Claudio V. S. **Técnico em administração: gestão e negócios**. São Paulo: Bookman Companhia, 2012.

PECI, Alketa. SOBRAL, Felipe. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2008.

MOTTA, Fernando Carlos Prestes. VASCONCELOS, Isabella F Gouveia. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Thomson, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAXIMINIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2012. (Coleção Tekne).

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. São Paulo: Makron Books, 1999.

STONER, James A. E. FREEMAN, R. Edward. **Administração**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

 Disciplina
 TCC

 Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Informática Básica	40	----	2	40	30	1º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

História e terminologia da informática; Uso da informática na sociedade moderna; Principais aspectos da área de informática; Noções básicas de Informática; Componentes de hardware e software; Noções de redes de computadores e Internet; Noções de sistemas operacionais; Noções de aplicativos de produtividade (editor de texto, planilha eletrônica e software de apresentação). Tecnologia da informação . inovação.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer noções básicas de Informática;
 Identificar os componentes básicos de um computador;
 Compreender e operar um sistema operacional;
 Identificar os principais serviços da Internet e softwares utilitários;
 Operar pacotes de aplicativos de produtividade, no intuito de automatizar tarefas

diárias de gestão de organização.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- resolução de situações-problema;

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- resolução de situações-problema;
- avaliação escrita;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

História e terminologia da informática;	3 h/a
Uso da informática na sociedade moderna;	3 h/a
Principais aspectos da área de informática;	5 h/a
Noções básicas de Informática;	5 h/a
Componentes de hardware e software;	5 h/a
Noções de redes de computadores e Internet;	5 h/a
Noções de sistemas operacionais;	5 h/a
Noções de aplicativos de produtividade (editor de texto, planilha eletrônica e software de apresentação).	5 h/a
Tecnologia da informação .	2 h/a
Inovação.	2 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VELLOSO, F. **Informática: Conceitos Básicos**. 7ª edição. São Paulo: Editora Campus. 2004.
 MANZANO, J. **BROFFICE.ORG 2.0: Guia Prático de Aplicação**. S P: Editora Érica. 2006.
 FERREIRA, Rubem E. **Linux: Guia do Administrador do Sistema**. 2a edição. São Paulo: Novatec, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONAN, Adilson Rodrigues. **Linux – Fundamentos, Prática e Certificação LPI – Exame 117-101**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.
 COX, Joyce. PREPPERNAU, Joan. **Windows 7 – Passo a Passo**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
 FRYE, Curtis. **Microsoft Office Excel 2007 – Passo a Passo**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

 Disciplina
 TCC

 Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Matemática Financeira	40	---	2	40	30	1º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Juros simples e desconto simples. Juros composto e desconto composto. Análise de dados. Porcentagem. Equivalência de capitais com juros simples e compostos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreender os fundamentos básicos de matemática, estatística e contabilidade;
 Resolver problemas de ordem financeira e comercial;
 Resolver problemas de estatística básica e porcentagem e construção de gráficos.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- resolução de situações-problema;

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- trabalhos de pesquisa;
- resolução de situações-problema;
- avaliação escrita;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**CH**

Juros simples e desconto simples	8 h/a
Juros composto e desconto composto	8 h/a
Análise de dados	8 h/a
Porcentagem	8 h/a
Equivalência de capitais com juros simples e compostos.	8 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2000.
 MATHIAS, Washington Franco. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 2004.
 PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira Objetiva e Aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Luiz Celso Silva de. **Matemática financeira aplicada**. São Paulo: FGV, 2009.
 FARHAT, A. **Introdução à estatística aplicada**. Coleção: Ensino Médio. São Paulo: FTD, 1998.
 SPINELLI, Walter. SOUZA, M. Helena. S. **Matemática Comercial e Financeira**. São Paulo Ática 1998.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

 ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

 Disciplina
 TCC

 Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão Ambiental	40	---	2	40	30	1º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Aborda a questão entre sociedade e natureza e os conceitos de meio ambiente e sustentabilidade. Discute a gestão ambiental e os princípios de sustentabilidade e sua importância nas organizações. Caracteriza as bases históricas e aspectos da responsabilidade socioambiental aplicados às organizações. A certificação ambiental.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer as bases históricas e características básicas da sustentabilidade aplicada às organizações;
 Compreender os conceitos básicos da gestão ambiental;
 Identificar e avaliar possíveis impactos ambientais nas organizações.
 Reconhecer os problemas de gestão ambiental nas organizações.
 Conhecer a certificação ambiental e sua aplicação nas organizações.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- resolução de situações-problema;
- Estudo de caso

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- trabalhos de pesquisa;
- resolução de situações-problema;
- avaliação escrita;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Interação homem e meio ambiente.	5 h/a
Elementos de ecologia humana e educação ambiental.	5 h/a
Controle da qualidade ambiental.	5 h/a
Instrumentos de gestão ambiental e Políticas ambientais.	5 h/a
As organizações e o desenvolvimento sustentável.	5 h/a
Introdução à legislação ambiental.	5 h/a
Certificações ambientais.	10 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.
 BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi. CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Logística ambiental de resíduos sólidos**. São Paulo: Atlas, 2011.
 SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **ISO 14001: sistema de gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Souza. JABBOUR, Charbel José Chiappetta. **Gestão Ambiental nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2013.
 MONTIBELLER FILHO, Gilberto. PHILLIPPI JUNIOR, Arlindo. **Empresas, Desenvolvimento e Ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade**. São Paulo: Manole, 2006.
 SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. São Paulo: Atlas, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS
---	--

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

 Disciplina
 TCC

 Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Ética Profissional	40	---	2	40	30	1º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Moral. Normas morais. Relativismo moral. Ética. Concepções éticas. Ética humanista. Ética das relações. Ética Ambiental. Trabalho e alienação do ser humano. Importância do ambiente de trabalho. Busca da realização profissional. Construção da identidade. Código de Ética Profissional. Ética na Internet.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Aplicar os princípios básicos legais, éticos e morais para formação de profissional.

METODOLOGIA

significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem,

baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- avaliação escrita;
- apresentação de seminários;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Moral	04 h/a
Normas morais	03 h/a
Relativismo moral	03 h/a
Ética	04 h/a
Concepções éticas	03 h/a
Ética humanista	04 h/a
Ética das relações	03 h/a
Ética Ambiental	03 h/a
Trabalho e alienação do ser humano	03 h/a
Importância do ambiente de trabalho	03 h/a
Busca da realização profissional	03 h/a
Construção da identidade	03 h/a
Código de Ética Profissional	03 h/a
Ética na Internet	04 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2005. DUPAS, Gilberto. **Ética e poder na sociedade da informação: de como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso**. 2. ed. rev. Ampliada. São Paulo: UNESP, 2001. GALLO, Silvio. **Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino da filosofia**. São Paulo: Papirus. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. São Paulo: RT, 2006. RODRIGUEZ, Martins. **Ética e responsabilidade social nas empresas**. São Paulo: Elsevier. 2005. SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial: a gestão da reputação: posturas responsáveis**. São Paulo: Campus, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	70	10	4	80	60	2º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Conceituação, fases de decisão, fluxo da cadeia e representação. Gestão e Modelos de Parcerias e Integração de Processos. Alinhamento de decisões com planejamento estratégico. Gestão e Previsão de demanda. Planejamento agregado e variabilidade previsível. Coordenação e Informação - Efeito "Chicote". Avaliação financeira das decisões em cadeias de suprimentos. Iniciativas e Práticas facilitadoras da gestão de parcerias, Medidas de Desempenho. Estudos de Casos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreender a Cadeia de Suprimentos e seus conceitos.
Conhecer as ferramentas de reconhecimento, implantação e gerenciamento de uma Cadeia de Suprimentos.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso
- Visitas técnicas

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- elaboração de relatórios de visitas técnicas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Conceituação, fases de decisão, fluxo da cadeia e representação.	8 h/a
Gestão e Modelos de Parcerias e Integração de Processos.	8 h/a
Alinhamento de decisões com planejamento estratégico.	8 h/a
Gestão e Previsão de demanda.	8 h/a
Planejamento agregado e variabilidade previsível.	8 h/a
Coordenação e Informação - Efeito "Chicote".	8 h/a
Avaliação financeira das decisões em cadeias de suprimentos.	8 h/a
Iniciativas e Práticas facilitadoras da gestão de parcerias.	8 h/a
Medidas de Desempenho.	8 h/a
Estudos de Casos.	8 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHOPRA, Sunil. MEINDL, Peter. **Gestão da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2011.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

PIRES, Silvio R I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos**. Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. SP: Bookman, 2006.

OLIVO, Rodolfo L. F. **Logística na Cadeia de Suprimentos**. SP Saint Paul, 2013.

TAYLOR, David A. **Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial**. São Paulo: Addison Wesley BRA, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

 Disciplina
 TCC

 Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Logística Reversa	30	10	2	40	30	2º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Logística reversa: definição, objetivos estratégicos e áreas de atuação; Vertentes: ambiental, social, econômica e legal; canais de distribuição reversos; Fluxo Tradicional versus Fluxo Reverso. O processo de Logística Reversa e o conceito de ciclo de vida. Fatores críticos. Planejamento da distribuição da logística reversa. Fatores ecológicos, tecnológicos, econômicos e logísticos que influenciam na logística reversa. Logística Pós-consumo: bens, pós venda. Estudos de caso: Logística de Pós-venda e de Pós-Consumo.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer o conceito e a área de atuação da logística reversa.
Compreender as características da logística reversa.
Reconhecer o processo de Logística Reversa.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso
- Visitas técnicas

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- elaboração de relatórios de visitas técnicas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Logística reversa: definição, objetivos estratégicos e áreas de atuação;	4 h/a
Vertentes: ambiental, social, econômica e legal; canais de distribuição reversos;	4 h/a
Fluxo Tradicional versus Fluxo Reverso.	4 h/a
O processo de Logística Reversa e o conceito de ciclo de vida.	4 h/a
Fatores críticos na logística reversa.	4 h/a
Planejamento da distribuição da logística reversa.	4 h/a
Fatores ecológicos, tecnológicos, econômicos e logísticos que influenciam na logística reversa.	5 h/a
Logística Pós- consumo: bens, pós venda.	5 h/a
Estudos de caso: Logística de Pós-venda e de Pós-Consumo.	6 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa**. São Paulo: Makron Books, 2003.
 PAOLESCHI, Bruno. **Logística industrial integrada do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente**. São Paulo: Érica, 2008.
 PEREIRA, André Luiz. BOECHAT, Cláudio Bruzzi. TADEU, Hugo Ferreira Braga. SILVA, Jersone Tasso Moreira. CAMPOS, Paulo Március Silva. **Logística Reversa e Sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi. CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Logística ambiental de resíduos sólidos**. São Paulo: Atlas, 2011.
 DAHISTROM, Robert. **Gerenciamento de Marketing Verde**. SP: Cengage Learning, 2012.
 DONATO, Vítório. **Logística Verde: uma abordagem sócio-ambiental**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

 Disciplina
 TCC

 Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão da Qualidade	40	---	2	40	30	2º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Qualidade: conceito, evolução, natureza e estratégias. Importância estratégica da qualidade de produtos e serviços. Sistema de Gestão da Qualidade. Qualidade na prestação de serviços. Certificação da Qualidade. Programa Nacional de Qualidade.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer o conceito qualidade.
 Reconhecer a importância da qualidade nas organizações.
 Conhecer o Sistema de Gestão da Qualidade.
 Conhecer o Programa Nacional de Qualidade.
 Apoiar a constituição da Qualidade na produção e na prestação de serviços.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na

vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- Resolução de estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
QUALIDADE <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceito ▪ Evolução ▪ natureza ▪ estratégias 	8 h/a
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - SGQ <ul style="list-style-type: none"> ▪ Função do sistema de gestão da qualidade ▪ Processos ligados ao SGQ ▪ Normas relacionadas 	8 h/a
QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Satisfação e insatisfação do cliente • Qualidade percebida versus qualidade esperada • Qualidade na prestação de serviços • Importância da qualidade na prestação do serviço 	8 h/a
QUALIDADE DO PRODUTO <ul style="list-style-type: none"> • Certificações • ISO • Especificações nacionais e internacionais 	8 h/a
PROGRAMA NACIONAL DE QUALIDADE <ul style="list-style-type: none"> • Função • Objetivos • Premiação 	8 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2012.

CARVALHO, Marly Monteiro de. PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade: teoria e casos**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

LOBO, Renato Nogueiro. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Editora Erica, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORREIA, Henrique Luiz. GIANESI, Irineu G. N. **Administração estratégica de serviços**: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 1994.
ACADEMIA PEARSON. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Pearson Brasil, 2011.
MARSHALL JÚNIOR, Isnard. **Gestão da Qualidade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

 Disciplina
 TCC

 Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão de Materiais, Estoque e Compras	50	10	3	60	45	2º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

A função da compra. Operação do sistema de compras. A compra na qualidade e na inspeção. Condições de pagamento e descontos. A negociação das compras. Fontes de fornecimento. Análise de valor. Ética em compras. Lote econômico de compras. Análise econômica de compras. Electronic Data Interchange (EDI). O papel dos estoques na cadeia de suprimentos. Conceitos e metodologias para tratamento das demandas. Técnicas de planejamento aplicadas à gestão dos estoques. Principais técnicas adotadas no tratamento dos estoques. Estoque zero. Custo dos estoques; classificação ABC dos estoques; Negociações em sistemas de suprimento organizacional; estoques de segurança; Nível de serviço e sua influencia nos estoques; sistemas de controle dos estoques. A embalagem e seu desenvolvimento histórico.

Tipos de embalagem e sua aplicação para os materiais. Cargas unitizadas: paletização, lingagem e estabilização de pilhas. Instruções de manuseio, instruções especiais e produtos perigosos. Os custos da embalagem e seu controle.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Reconhecer a importância da gestão de materiais, compras e estoque nas organizações. Identificar as ferramentas relacionadas à gestão de materiais, compras e estoque nas organizações. Apoiar na gestão de materiais, compras e estoque nas organizações.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso
- Visitas técnicas

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- elaboração de relatórios de visitas técnicas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

GESTÃO DE COMPRAS A função da compra. Operação do sistema de compras. A compra na qualidade e na inspeção. Condições de pagamento e descontos. A negociação das compras. Análise econômica de compras.	24 h/a
GESTÃO DE ESTOQUE O papel dos estoques na cadeia de suprimentos. Técnicas de planejamento aplicadas à gestão dos estoques. Principais técnicas adotadas no tratamento dos estoques. Estoque zero; Estoques de segurança Custo dos estoques; Classificação ABC dos estoques; Sistemas de controle dos estoques.	23 h/a
EMBALAGENS A embalagem e seu desenvolvimento histórico. Tipos de embalagem e sua aplicação para os materiais. Cargas unitizadas: paletização, lingagem e estabilização de pilhas.	13 h/a

Os custos da embalagem e seu controle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply Chain** São Paulo: Atlas, 2006.

WANKE, Peter. **Gestão de estoques na cadeia de suprimentos: decisões e modelos quantitativos.** São Paulo: Atlas, 2008.

DIAS, Marco Aurélio Pereira. **Administração de materiais: uma abordagem logística.** São Paulo: Atlas, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de materiais.** São Paulo: Elsevier, 2007.

MOURA, Cássia E. de. **Gestão de estoques: ação e monitoramento na cadeia logística integrada.** São Paulo: Ciência Moderna, 2004.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística.** São Paulo: Atlas, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Tecnologia e Sistemas de Informação Logística	40	---	2	40	30	2º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Conceitos introdutórios: dados, conhecimento, Informação e processo. Fundamentos de Sistemas e Tecnologias de Informação – SI e TI. Gestão Estratégica da Informação. Sistemas de Negócios Aplicados à Logística: ERP, SAD, WMS, TMS, LIS, GIS dentre outros. Características, arquitetura e aspectos tecnológicos envolvidos no E-Commerce e E-Business. Tecnologia da Informação aplicado à Logística: Roteirizadores, GPR, EDI, ECR, RFID, dentre outros. Inovações em Tecnologia da Informação. Estudos de caso de aplicação de SI ou TI em Logística.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ser capaz de solucionar problemas
Sugerir melhorias para a área de Logística por meio da tecnologia e sistemas de informação.

Ser capaz de utilizar softwares para Logística.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- Resolução de estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Conceitos introdutórios: dados, conhecimento, Informação e processo.	4 h/a
Fundamentos de Sistemas e Tecnologias de Informação – SI e TI.	4 h/a
Gestão Estratégica da Informação.	4 h/a
Sistemas de Negócios Aplicados à Logística: ERP, SAD, WMS, TMS, LIS, GIS dentre outros.	10 h/a
Características, arquitetura e aspectos tecnológicos envolvidos no E-Commerce e E-Business.	6 h/a
Tecnologia da Informação aplicado à Logística: Roteirizadores, GPR, EDI, ECR, RFID, dentre outros. Inovações em Tecnologia da Informação.	10 h/a
Estudos de caso de aplicação de SI ou TI em Logística.	2 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Aline França de. REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da Informação**: aplicada a sistemas de informação empresariais. São Paulo: Atlas, 2013.
 BANZATO, Eduardo. **Tecnologia da informação aplicada a logística**. SP: IMAM, 2005.
 BENTES, Amaury. **TI Update**: a tecnologia da informação nas grandes empresas. Brasport, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOINA, Paulo Rogério. **Tecnologia de informação**: planejamento e gestão. SP: Atlas, 2006.
 MARAKAS, George M.. O'BRIEN, James A. **Administração de Sistemas de Informação**. São Paulo: Mcgraw Hill Brasil, 2013.
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas de informações gerenciais**. SP: Atlas, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios	
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1	
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.		

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão de Transporte	50	10	3	60	45	2º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Conceito e histórico dos transportes. Importância de sistemas de transporte na economia. Importância crescente do transporte no Brasil. Principais funções do departamento de transporte. Os tipos de modal; diagnósticos e tendências. Elementos de transporte intermodal. Características dos transportes. Papel do Transporte na estratégia logística. Transporte Intermodal: características, terminais, redes intermodais, perspectivas e relações entre custos e nível de serviço. Conceito de cargas. Seguros de Cargas Gestão em operações de carregamento e despacho, recebimento, armazenagem, movimentação e transbordo de cargas, nos diversos modais de transporte. Gestão e controle de frotas com uso de ferramentas informáticas (TMS). Técnicas de roteirização (Conectividade, caminhos e ciclos, caminho mínimo, caminho de custo mínimo, Problemas de caminhos, restrições ou condicionantes. Fluxos em redes), Aplicação de *Software* de Roteirização. Modelo para cálculo de rotas. Transporte de cargas especiais. Organização e estrutura portuária.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Reconhecer a importância de sistemas de transporte na economia.
 Conhecer os processos ligados à gestão de transporte.
 Identificar as ferramentas de informática na gestão de transporte.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso
- Visitas técnicas

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- elaboração de relatórios de visitas técnicas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

FUNDAMENTOS Conceito e histórico dos transportes. Importância de sistemas de transporte na economia. Importância crescente do transporte no Brasil. Principais funções do departamento de transporte. Características dos transportes.	14 h/a
MODAIS Os tipos de modal: diagnósticos e tendências. Elementos de transporte intermodal. Papel do Transporte na estratégia logística. Transporte Intermodal: características, terminais, redes intermodais, perspectivas e relações entre custos e nível de serviço.	16 h/a
CARGAS Conceito de cargas. Seguros de Cargas Gestão em operações de carregamento e despacho, recebimento, armazenagem, movimentação e transbordo de cargas, nos diversos modais de transporte.	15 h/a
FROTAS E ROTEIRIZAÇÃO Gestão e controle de frotas com uso de ferramentas informáticas (TMS). Técnicas de roteirização (Conectividade, caminhos e ciclos, caminho mínimo, caminho de custo mínimo, Problemas de caminhos, restrições ou condicionantes. Fluxos em redes), Aplicação de Software de Roteirização. Modelo para cálculo de rotas. Transporte de cargas especiais.	15 h/a

Organização e estrutura portuária.	
------------------------------------	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAIXETA FILHO, José Vicente. MARTINS, Ricardo Silveira. Gestão logística e transporte de cargas . São Paulo: Atlas, 2001. CARVALHO, Nevio Antônio. CRUZ, Jorge Alcides. MELLO, José Carlos. MAYERLE, Sérgio. SANTOS, Silvio dos. VALENTE, Amir Mattar. PASSAGLIA, Eunice. Qualidade e Produtividade nos Transportes . São Paulo: Cengage, 2008. VALENTE, Amir Mattar. PASSAGLIA, Eunice. NOVAES, Antônio Galvão. Gerenciamento de Transporte e Frotas . São Paulo: Cengage, 2008.
--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLOU, Ronaldo H. Logística Empresarial : transportes, administração de materiais, distribuição física. São Paulo, Atlas, 1993. CAIXETA-FILHO, José Vicente. GAMEIRO, Augusto Hauber. Sistemas de Gerenciamento de Transportes . Atlas, 2001. NOVAES, Antônio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição . Rio de Janeiro: Campus, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

--

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Comércio e Relações Internacionais	40	---	2	40	30	2º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Comércio exterior e relações internacionais: histórico e conceitos. Teorias do Comércio Internacional. A globalização dos mercados, GATT, a OMC e Acordos *antidumping*. Blocos Econômicos. Macroeconomia do setor externo. Política e comércio exterior. Forças do mercado doméstico, vantagens comparativas e balança comercial. Crescimento do Setor Externo da Economia Brasileira. Política de Substituição de Importações. Comércio exterior no Brasil e Abertura Comercial Externa. Instrumentos de pagamento. Os bancos e o estado no comércio exterior. O financiamento no comércio exterior. Cotações internacionais. Contratos Comerciais Internacionais. INCOTERMS. *Global Sourcing*. Processos de Exportação e de Importação. Marketing Internacional.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Entender o fenômeno da globalização dos mercados, Blocos Econômicos e os acordos internacionais relacionados;
 Identificar as características da Macroeconomia do setor externo e de política e comércio exterior
 Conhecer os principais procedimentos de importação e exportação.
 Identificar os problemas de Logística no Comércio Exterior.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- Resolução de estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
COMÉRCIO INTERNACIONAL E RELAÇÕES INTERNACIONAIS Histórico e conceitos. Teorias do Comércio Internacional. Política e comércio exterior. Forças do mercado doméstico, vantagens comparativas e balança comercial. Crescimento do Setor Externo da Economia Brasileira	10 h/a
A GLOBALIZAÇÃO DOS MERCADOS GATT, a OMC e Acordos <i>antidumping</i> . Blocos Econômicos. Macroeconomia do setor externo.	10 h/a
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO Política de Substituição de Importações. Comércio exterior no Brasil e Abertura Comercial Externa. Instrumentos de pagamento. Os bancos e o estado no comércio exterior. O financiamento no comércio exterior. Processos de Exportação e de Importação Cotações internacionais. Contratos Comerciais Internacionais. INCOTERMS.	10 h/a
MARKETING INTERNACIONAL Conceito Composto	10 h/a

Característica <i>Global Sourcing.</i>	
---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CIGNACCO, Bruno Roque. Fundamentos de Comercio Internacional . SP: Saraiva, 2008. VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro . São Paulo: Atlas, 2012. LUDOVICO, Nelson. Logística internacional : um enfoque em comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Reinaldo. RODRIGUES, Waldemar. Comercio Exterior: Teoria e Gestão . São Paulo: Atlas, 2012. FARO, Fátima. FARO, Ricardo. Curso de Comércio Exterior: visão e experiência brasileira . São Paulo:Atlas, 2011. SEGRE, German. Manual Prático de Comércio Exterior . São Paulo: Atlas, 2012.
--

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

--

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

 Disciplina
 TCC

 Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gerenciamento e Economia de Sistemas Logísticos	40	---	2	40	30	2º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Conceitos e métodos de planejamento e economia de transportes; modelagem de demanda e oferta; Transportes: custos e tarifas. Avaliação econômica e operacional. Política de transportes. Mercado de transportes e competitividade. Transportes de cargas (público/privado). Transportes de passageiros (público/privado). Macroplanejamento de sistemas de transportes.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer os métodos de planejamento e economia de transportes.
 Conhecer o mercado de transportes.
 Identificar as características dos sistemas logísticos.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- Resolução de estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Conceitos e métodos de planejamento e economia de transportes;	8 h/a
Modelagem de demanda e oferta;	4 h/a
Transportes: custos e tarifas	4 h/a
Avaliação econômica e operacional.	4 h/a
Política de transportes.	4 h/a
Mercado de transportes e competitividade	4 h/a
Transportes de cargas (público/privado).	4 h/a
Transportes de passageiros (público/privado).	4 h/a
Macroplanejamento de sistemas de transportes.	4 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAIXETA-FILHO, José Vicente. GAMEIRO, Augusto Hauber. **Sistemas de Gerenciamento de Transportes**. Atlas, 2001.
 DIAS, Marco Aurélio. **Logística, Transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI**. São Paulo: Atlas, 2012.
 FARIA, Ana Cristina. COSTA, Maria de Fátima Gameiro da. **Gestão de Custos Logísticos**. São Paulo: Atlas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAS FILHO, Paulo José de. **Introdução à modelagem e simulação de sistemas**. Santa Catarina: Visual Books. 2008.
 VALLE, Rogério. OLIVEIRA, Saulo Barbará de. **Análise e modelagem de processo de negócio**. São Paulo: Atlas, 2009.
 WANKE, Peter. **Logística e Transporte de Cargas no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

 ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Segurança do Trabalho	40	---	2	40	30	3º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Introdução à Segurança e a Acidentes e Doenças de Trabalho; Acidentes de Trabalho; Legislação Aplicada Segurança do Trabalhador; Riscos Ambientais, Programas de Saúde e Segurança no ambiente de trabalho. Diretrizes de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente).

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Obter noções sobre a Segurança do Trabalho em Geral, no Brasil e no Mundo, reconhecendo sua importância;
Dotar o aluno de ferramentas para o reconhecimento de aspectos relevantes das Normas Regulamentadoras;
Prover o Suporte Teórico e Prático sobre Equipamentos de proteção Individual e Coletiva;
Fornecer noções de combate a incêndio;
Entender a estrutura de programas de saúde e segurança do trabalho.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
FUNDAMENTOS	10 h/a
Introdução a Segurança do Trabalho	
Legislação relacionada à Segurança do Trabalho (Normas regulamentadoras)	
Visão geral sobre programas de segurança e saúde do trabalho e requisitos mínimos para sua implantação.	
PROGRAMAS DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO	15 h/a
Programas de Gestão de Riscos Ambientais	
Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA	
Programa de Prevenção contra riscos Respiratórios – PPR	
Competências e Habilidades dos Profissionais de SSMA	
Diretrizes de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente)	15 h/a
ACIDENTES E DOENÇAS DO TRABALHO	
]Definições, causas e conseqüências	
Noções de Primeiros Socorros	
Comunicação de Acidentes de Trabalho.	
Conceito de Riscos Ambientais	
Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva	
Princípios de Higiene Ocupacional	
Identificação e Análise de Riscos e Impactos	
Sistemas de Disposição de Resíduos	
Controle de Produtos e Processos	
Integridade de instalações e Equipamentos	
Instalações de Combate a Incêndio e Pânico	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYRES, Dennis de Oliveira. CORRÊA, José Aldo Peixoto. **Manual de prevenção de acidentes do trabalho**: aspectos técnicos e legais. São Paulo: Atlas, 2001.

BRASIL. Manuais de Legislação: segurança e medicina do trabalho. São Paulo: Atlas, 2013.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHADOR. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MONTEIRO, Antônio Lopes. BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. **Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais: conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas.** São Paulo: Saraiva, 2005.

PAULINO, Naray Jesimar Aparecida. MENEZES, João Salvador Reis. **O acidente do trabalho: perguntas e respostas.** São Paulo: LTR, 2003.

SALIBA, Tuffi Messias. PAGANO, Sofia C. Reis (Org.). **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador.** São Paulo: LTR, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão de Pessoas	50	10	3	60	45	3º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Mundo do Trabalho. Organizações e gestão de pessoas. Sentidos do trabalho. Das relações industriais à gestão de pessoas: conceitos, histórico e evolução. Processos da gestão de pessoas: recrutamento, seleção, integração, treinamento, plano de vida e carreiras, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, demissão. Competência. Motivação. Liderança. Higiene e segurança no trabalho. Qualidade de Vida no Trabalho. Relações de trabalho e sindical.

COMPETÊNCIAS

Conhecer os processos inerentes à gestão de pessoas;
Identificar a importância estratégica da gestão de pessoas nas organizações;
Aprender as técnicas relacionadas aos processos de gestão de pessoas;
Discutir sobre o mundo do trabalho;

Reconhecer os sentidos do trabalho;
 Explicar o conceito e a evolução histórica da gestão de pessoas;
 Especificar as características de liderança nas organizações;
 Discutir sobre as relações de trabalho e sindical;
 Organizar ações de Qualidade de Vida no Trabalho;
 Conhecer os conceitos e características da motivação;
 Reconhecer a importância da segurança e higiene no ambiente de trabalho.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso
- Visitas técnicas

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- elaboração de relatórios de visitas técnicas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
I – MUNDO DO TRABALHO <ul style="list-style-type: none"> • características • desafios • preparação • sentidos do trabalho 	5 h/a
II – DAS RELAÇÕES INDUSTRIAIS À GESTÃO DE PESSOAS <ul style="list-style-type: none"> • conceito • evolução histórica 	7 h/a
III - PROCESSOS DA GESTÃO DE PESSOAS Conceito e características dos processos de: <ul style="list-style-type: none"> • recrutamento • seleção • integração • treinamento • plano de vida e carreira • avaliação de desempenho • remuneração e benefícios • demissão 	10 h/a
IV – COMPETÊNCIA	10 h/a

<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e aplicação nas organizações 	7 h/a
V- MOTIVAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Teorias 	7 h/a
VI - LIDERANÇA <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Características 	7 h/a
VII – QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Política • Ações 	7 h/a
VIII – RELAÇÕES DE TRABALHO E SINDICAL <ul style="list-style-type: none"> • Relação sindicato e organização • Relação trabalhador e sindicato • Legislação trabalhista: noções 	7 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Luis César G. de. **Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2006.
 CHIAVENATTO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
 DUBRIN, Andrew J. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTI, Vera Lúcia *et al.* **Liderança e motivação**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
 FLEURY, Maria Tereza Lerne *et al.* **As pessoas na organização**. São Paulo: Editora Gente, 2002.
 ROBBINS, Stephen Paul. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

 ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Legislação Aplicada	80	---	4	80	60	3º
Pré-requisitos	----	Co-Requisitos		----			

EMENTA

Direito tributário. Sistema tributário nacional. Carga tributária brasileira às operações praticadas pelo contribuinte. Obrigação tributária/tipos de tributos. Crédito tributário. Competência tributária. Legislação tributária. Abordagens da legislação fiscal e tributária. Custos tributários. Procedimentos fiscais atinentes ao ICMS e ao ISS. Legislação aduaneira. Regimes aduaneiros especiais. Acordos de Cooperação aduaneira. Contratos. Relações internacionais. Tratados comerciais.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Identificar os procedimentos legais necessários na gestão logística.
Ser capaz de calcular os custos tributários.
Reconhecer a importância da legislação vigente nos processos de gestão logística.
Aprender a legislação tributária e aduaneira.
Apoiar o processo legal inerente à gestão logística.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- Resolução de estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Direito tributário.	5 h/a
Sistema tributário nacional.	5 h/a
Carga tributária brasileira às operações praticadas pelo contribuinte.	5 h/a
Obrigações tributárias/tipos de tributos.	5 h/a
Crédito tributário.	5 h/a
Competência tributária.	5 h/a
Legislação tributária.	5 h/a
Abordagens da legislação fiscal e tributária.	5 h/a
Custos tributários.	5 h/a
Procedimentos fiscais atinentes ao ICMS e ao ISS.	5 h/a
Legislação aduaneira.	5 h/a
Regimes aduaneiros especiais.	5 h/a
Acordos de Cooperação aduaneira.	5 h/a
Contratos.	5 h/a
Relações internacionais.	5 h/a
Tratados comerciais.	5 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO JUNIOR, Osvaldo Agripino de. **Direito, Regulação e Logística**. Belo Horizonte: Editora Forum, 2013.

MEIRA, Liziane Angelotti. **Tributos sobre o comércio exterior**. São Paulo: Saraiva, 2012.

WERNECK, Paulo. **Missão da aduana brasileira sob a ótica empresarial**. Curitiba: Juruá Editora, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLIN, Everson Luiz Breda . **Auditoria, Planejamento e Gestão Tributária**. Curitiba: Juruá, 2012.

CASTRO, Flávia de Almeida Viveiros. SOUZA JÚNIOR, Artur Antônio Leite de. SOUZA FILHO, Rodolfo de Castro. **Gestão e Planejamento de Tributos**. Rio de Janeiro: FGV, 2011.
FERNANDES, Edison Carlos. **Impacto da Lei Nº 11.638/07 sobre os Tributos**. Atlas, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão de Armazenamento e Distribuição	50	10	3	60	45	3º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Natureza da administração da distribuição física. Distribuição física e outras áreas funcionais. Tipos e funções. Propriedade dos canais de distribuição. Centros de Distribuição. Definindo os canais de distribuição. Estrutura da distribuição física. Incremento das funções de distribuição física e redução dos custos. Construção de um sistema de gestão da distribuição física. Requisitos para a previsão da demanda. Classificação e métodos de previsão de demanda. Gerenciamento de Depósitos. Dimensionamento e Organização de um Armazém; Rotinas de Trabalho no Armazém; Layout; Sistema de Classificação e Identificação dos Materiais; Preparação das cargas; Categoria de cargas; Regulamentação de circulação; Inventário; Aspectos de Segurança no Armazém.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer os processos ligados ao armazenamento e distribuição de produtos.
Identificar os procedimentos relacionados ao armazenamento e distribuição de produtos.
Apoiar os processos ligados ao armazenamento e distribuição de produtos.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso
- Visitas técnicas

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- elaboração de relatórios de visitas técnicas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>ARMAZENAMENTO Natureza da administração da distribuição física. Distribuição física e outras áreas funcionais. Tipos e funções. Dimensionamento e Organização de um Armazém; Rotinas de Trabalho no Armazém; Requisitos para a previsão da demanda. Classificação e métodos de previsão de demanda. Gerenciamento de Depósitos. Inventário; Aspectos de Segurança no Armazém.</p>	30 h/a
<p>DISTRIBUIÇÃO Propriedade dos canais de distribuição. Centros de Distribuição. Definindo os canais de distribuição. Estrutura da distribuição física. Incremento das funções de distribuição física e redução dos custos. Construção de um sistema de gestão da distribuição física. Layout; Sistema de Classificação e Identificação dos Materiais; Preparação das cargas; Categoria de cargas; Regulamentação de circulação.</p>	30 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial**. 5.Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
 HARA, Celso Minoro. **Logística: Armazenagem, Distribuição e Trade Marketing**. Alinea, 2011.

RODRIGUES, Paulo Roberto. **Gestão Estratégica da Armazenagem**. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOURA, Reinaldo A. **Armazenagem: do Recebimento a Expedição**. São Paulo: IMAM, 2006.
NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

PAOLESCHI, Bruno. Almoxarifado e gestão de estoques: do recebimento, guarda e expedição a distribuição do estoque. **São Paulo: Erica, 2010**.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão de Custos Logísticos	60	---	3	60	45	3º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Conceitos e técnicas de apuração de custos; Custos como ferramenta de controle; Custos, volume e lucro; Custos Aplicados à Logística; Custos de Armazenagem e Movimentação; Custos de Transportes dos diversos Modais; Custos de embalagens; Custos de Manutenção de Inventários; Custos Tributários; Formação do preço; A influência das Tarifas nos custos logísticos. Custos associados aos processos logísticos. Apuração do custo logístico total. Métodos de custeio: custeio baseado em atividades ABC aplicado à logística. Análise da rentabilidade. O Balanced Scorecard (BSC) e os indicadores de desempenho na logística. O valor econômico agregado (EVA) e logística. Outros métodos de custeio aplicados à logística.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer as técnicas e ferramentas da gestão de custos.
Identificar a aplicação da gestão de custos nas operações logísticas.
Reconhecer o papel da gestão de custos no processo decisório relacionado às operações logísticas.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- Resolução de estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Conceitos e técnicas de apuração de custos;	3 h/a
Custos como ferramenta de controle;	3 h/a
Custos, volume e lucro;	6 h/a
Custos Aplicados à Logística;	6 h/a
Custos de Armazenagem e Movimentação;	6 h/a
Custos de Transportes dos diversos Modais;	6 h/a
Custos de Embalagens;	6 h/a
Custos de Manutenção de Inventários;	6 h/a
Custos Tributários;	6 h/a
Formação do preço;	6 h/a
A influência das Tarifas nos custos logísticos.	6 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACIC, Miguel Juan. *Gestão de Custos*. Curitiba: Juruá, 2008.
 FARIA, Ana Cristina de. COSTA, Maria de Fátima Gameiro da. **Gestão de Custos Logísticos**. São Paulo: Atlas, 2005.
 MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, Fabiano Simões. SILVA, Carlos Alberto dos Santos. LIMEIRA, André Luiz Fernandes. PINTO, Alfredo Augusto Gonçalves. **Gestão de Custos**. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
 CORONADO, Osmar. **Logística Integrada: modelo de gestão**. São Paulo: Atlas, 2007.
 RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2013.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Inglês Instrumental	80	---	4	80	60	3º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Introdução à Leitura: O que é ler: Das ideias à prática. Estratégias de Leitura. Habilidades de Leitura. Estudo de Vocabulário. O Padrão da Sentença. Estudo Gramatical.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Aplicar o conhecimento, em nível básico, sobre a estrutura da língua inglesa para desenvolvimento da habilidade de leitura.
Aplicar técnicas de leitura em língua inglesa na interpretação de textos voltados para a área de logística.
Compreender e interpretar textos de diferentes gêneros relacionados à área de logística.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na

vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- Resolução de estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Introdução à Leitura: O que é ler: Das ideias à prática	10 h/a
1.1 Significado	
1.2 Identificação de gêneros textuais	
2. Estratégias de Leitura	10 h/a
2.1 Utilização do Conhecimento prévio do leitor	
2.2 Informação Textual	
2.3 Informação Não-Textual	
2.4 Ajudas através das Palavras: estudo de afixos e palavras compostas	
2.5 Skimming / Scanning	
3. Habilidades de Leitura	10 h/a
3.1 Previsão	
3.2 Inferência	
3.3 Seleção e Reconhecimento de Informação relevante	
3.4 Prática com Linguagem de Textos Técnicos	
3.5 Prática com o manuseio de Dicionário	
4. Estudo de Vocabulário por meio de	20 h/a
4.1 Ilustrações: tabelas, gráficos e figuras de textos voltados para a área de informática.	
4.2 Observação das palavras cognatas e falsos-cognatos	
4.3 Identificação de substantivos, pronomes, adjetivos, advérbios.	
4.4 identificação de termos e expressões voltados para área de informática	
5. O Padrão da Sentença	10 h/a
5.1 Os componentes básicos da frase	
5.2 Grupo Nominal (ordem das palavras & palavras com valor de modificador)	
5.3 As funções e significados das palavras com ING	
5.4 Grupo Verbal: Idéias Gerais	
6. Estudo Gramatical	20 h/a
6.1 Características dos tempos verbais: presente, passado, futuro.	
6.2 Reconhecimento de instruções por meio dos Verbos	
6.3 Compreensão dos diversos níveis de Instrução: ordem, sugestões e proibições (Modais)	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MUNHOZ, R.. **Inglês instrumental: estratégias de leitura** : módulo 1. São Paulo: Texto Novo. 2009.

GUANDALINI, E. **Técnicas de leitura em inglês**: estágio 1. São Paulo: Texto Novo, 2002. 2004.

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR : para estudantes brasileiros de Inglês: português-inglês - inglês-português. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LONGMAN. **Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros**. Português-inglês/inglês- português com cd-rom. 2. Ed.: Atualizado com as novas regras de ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008 .

TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa** - reformulada (em português). 10 ed. São Paulo: Saraiva. 2007.

GUANDALINI, Eiter Otavio. **Técnicas de Leitura em Inglês - Estágio 1**. Editora: Texto novo. 1ª Edição. 2004. Livro em português.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

 Disciplina
 TCC

 Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Logística Internacional	30	10	2	40	30	4º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	----
-----------------------	------	----------------------	------

EMENTA

O ambiente do comércio internacional. Direcionando a empresa para a inserção no comércio global. Gerenciamento dos pedidos de exportação e estratégias de estoques. Outros aspectos relacionados ao processo de exportação. Estratégias associativas e de intercâmbio no comércio internacional. Logística internacional. Transporte internacional. Ferramentas logísticas para aplicação na cadeia de abastecimento internacional. Logística expressa. A importância da logística nas operações internacionais.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer as especificidades do comércio internacional.
 Identificar as estratégias para inserção da organização no comércio internacional.
 Reconhecer a importância da logística nas operações internacionais.
 Entender as características da logística internacional.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso
- Visitas técnicas

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- elaboração de relatórios de visitas técnicas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

O ambiente do comércio internacional.	5 h/a
Direcionando a empresa para a inserção no comércio global.	4 h/a
Gerenciamento dos pedidos de exportação e estratégias de estoques.	4 h/a
Outros aspectos relacionados ao processo de exportação.	3 h/a
Estratégias associativas e de intercambio no comércio internacional.	5 h/a
Logística internacional. Transporte internacional.	6 h/a
Ferramentas logísticas para aplicação na cadeia de abastecimento internacional.	5 h/a
Logística expressa.	4 h/a
A importância da logística nas operações internacionais.	4 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KEEDI, Samir. **Logística, Transporte, Comércio Exterior e Economia em Contratos**. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrozio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

SILVA, Luiz Augusto Tagliacollo. **Logística no comércio exterior**. SP: Aduaneiras, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVID, Pierre A. STEWART. Richard. **Logística Internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

GAUCH, Silvia Rosmarier Lahmann. **Dicionário de Logística e Comércio Exterior**. São Paulo: Aduaneiras, 2009.

KEEDI, Samir. **Logística de Transporte Internacional: veículo prático de competitividade**. São Paulo: Aduaneiras, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS
---	--

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios	
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1	
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.		

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

 Disciplina
 TCC

 Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Logística de Serviços	40	---	2	40	30	4º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Serviços: conceito, evolução, natureza e estratégias. Cadeia articulada na operação de serviços. Modelo genérico de operações de serviços. Formas de mensuração do trabalho das operações de serviço. Pessoas nas operações de serviço na gestão logística.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer as características da logística na prestação de serviços.
 Reconhecer o papel das pessoas na prestação de serviços.
 Identificar as operações de serviços.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma

propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- Resolução de estudos de caso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Serviços: conceito, evolução, natureza e estratégias.	8 h/a
Cadeia articulada na operação de serviços.	8 h/a
Modelo genérico de operações de serviços.	8 h/a
Formas de mensuração do trabalho das operações de serviço.	8 h/a
Pessoas nas operações de serviço na gestão logística.	8 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ZANINI, Ednilson. **Logística Nova Mente**: logística de serviços e eventos. São Paulo: Biblioteca 24 Horas, 2012.

_____. **Logística 360º**: desvendando os bastidores da logística de serviços e eventos. São Paulo: Biblioteca 24 Horas, 2011.

BENZATO, Eduardo. **Mentoring na Logística**. São Paulo: IMAM, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DALLEDONNE, Jorge. **Gestão de Serviços**. São Paulo: SENAC, 2009.

MAGALHÃES, Andrea. WANKE, Peter. **Logística para micro e pequenas empresas**. São Paulo: Atlas, 2011.

WANKE, Peter F. **Gerência de Operações**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSOS TÉCNICOS

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios	
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente		Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.		

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Logística Portuária	30	10	2	40	30	4º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

A gestão de portos; O transporte marítimo e suas vantagens. As operações portuárias. Cargas e descargas nos portos. Normas portuárias. Os portos brasileiros. Os portos em uma economia global; instituições portuárias; infraestrutura portuária; a força de trabalho portuária; novas funções para o setor público e privado nos portos; a comercialização portuária e as perspectivas dos portos de terceira geração, desenvolvimento e melhoria dos portos: os princípios de gestão e organização; o estabelecimento de serviços de transbordo; definição, tipologias e problemas do transbordo; o desenvolvimento do transbordo a nível mundial, requisitos para se tornar um porto de transbordo. Etapas de operações de exportação e importação via terminais de containers.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer as especificidades da logística portuária.

Reconhecer a importância da logística portuária.
Entender as características da logística portuária.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso
- Visitas técnicas

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- elaboração de relatórios de visitas técnicas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>A GESTÃO DE PORTOS O transporte marítimo e suas vantagens. As operações portuárias. Cargas e descargas nos portos. Normas portuárias. Os portos brasileiros. Os portos em uma economia global; Instituições portuárias; Infraestrutura portuária; A força de trabalho portuária; Novas funções para o setor público e privado nos portos; A comercialização portuária e as perspectivas dos portos de terceira geração; Desenvolvimento e melhoria dos portos: os princípios de gestão e organização;</p>	25 h/a
<p>TRANSBORDO O estabelecimento de serviços de transbordo: definição, tipologias e problemas do transbordo, o desenvolvimento do transbordo a nível mundial, requisitos para se tornar um porto de transbordo. Etapas de operações de exportação e importação via terminais de <i>containers</i>.</p>	15 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALFREDINI, Paolo; ARASAKI, Emília. **Obras e Gestão de Portos e Costas**. São Paulo: Blucher, 2009.
RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Transporte e modais: Com suporte em TI e SI**. São Paulo: IBPEX, 2007.
VIEIRA, Guilherme Bergmann B; SANTOS, Carlos Honorato. **Logística e Gestão Portuária: Uma Visão Ibero-americana**. São Paulo: Educs, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HARA, Celso Minoru. **Logística**: armazenagem, distribuição e trade marketing. São Paulo: Alínea, 2011.

SOUZA JÚNIOR, Suriman Nogueira de. **Regulação Portuária**. São Paulo: Saraiva, 2008.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Logística Aeroviária	-	-	2	40	30	4º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	----
-----------------------	------	----------------------	------

EMENTA

Transporte de cargas aéreas; aeroporto industrial; o transporte aéreo no Brasil e no mundo; custos, tarifas e fretagem aeroportuária; fiscalização dos aeroportos; rotas de transporte aéreo, movimentação e cargas; movimentação de passageiros; movimentação de aeronaves.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer as especificidades da logística aeroviária.
Reconhecer a importância da logística aeroviária.
Entender as características da logística aeroviária..

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem,

baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso
- Visitas técnicas

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- elaboração de relatórios de visitas técnicas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
TRANSPORTE DE CARGAS AÉRAS Aeroporto industrial; Transporte aéreo no Brasil e no mundo; Custos, tarifas e fretagem aeroportuária; Fiscalização dos aeroportos; Rotas de transporte aéreo,	15 h/a
MOVIMENTAÇÃO E CARGAS AÉREAS Movimentação e cargas; Movimentação de passageiros; Movimentação de aeronaves.	15 h/a
VISITA TÉCNICA	10 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Marco Aurélio. **Logística, transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico e gestão via TI.** São Paulo: Atlas, 2012.

VIEIRA, Guilherme B. Borges. **Livro - Transporte Internacional de Cargas.** São Paulo: Aduaneiras, 2003.

TADEU, Hugo Ferreira Braga. **Logística Aeroportuária: Análises Setoriais e o Modelo de Cidades – Aeroportos.** São Paulo: Cengage, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Transporte e modais: Com suporte em TI e SI.** São Paulo: IBPEX, 2007.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. **Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e à Logística Internacional.** São Paulo: Aduaneiras, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Logística Hospitalar	30	10	2	40	30	4º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Fluxo de entrada e saída do paciente; Check in e check out; prontuário do paciente; hotelaria hospitalar; controle de medicamentos; controle de material médico hospitalar; gestão dos serviços de lavanderia; gestão dos serviços de nutrição; CME; transporte de pacientes; serviços de limpeza hospitalar; o controle de infecção hospitalar; gestão de resíduos de saúde, Zeladorias e os serviços de grupo gerador, água, esgoto e energia elétrica; manutenção predial; manutenção de equipamentos; segurança; centro de diagnóstico; transporte de gases medicinais; vácuo; O²; GLP; Controle de custos no hospital; integração da cadeia logística no hospital; controle da qualidade nos serviços de saúde.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer as especificidades da logística hospitalar.
Reconhecer a importância da logística hospitalar.
Entender as características da logística hospitalar.

BARBIERI, José Carlos; MACHLINE, Claude. **Logística Hospitalar: Teoria e Prática**. São Paulo: Saraiva, 2009.

HAINO, Burmester. **Gestão da Qualidade Hospitalar - Série Gestão Estratégica de Saúde**. São Paulo: Saraiva, 2013.

HERMINI, Alexandre Henrique; FERNANDES, Jorge Alberto Lopes, BURMESTER, Haino. **Gestão de Materiais e Equipamentos Hospitalares - Série Gestão Estratégica de Saúde**. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NETO, Gonzalo Vecina, FILHO, Wilson Reinhardt. **Gestão de Recursos Materiais e de Medicamentos, volume 12**. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. – (Série Saúde & Cidadania).

TARABOULSI, Fadi Antoine. **Administração de Hotelaria Hospitalar**. São Paulo Atlas, 2009.

TORRES, Silvana; LISBOA, Teresinha Covas. **Gestão dos Serviços em estabelecimento de saúde: Limpeza - Higiene - Lavanderia Hospitalar**. São Paulo: Sarvier, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS
---	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
CURSOS TÉCNICOS

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Logística Pública	40	---	2	40	30	4º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Princípios da Administração Pública; plano plurianual; orçamento público; elaboração de termos de referência e projetos básicos para contratação de bens e serviços no setor público; legislação aplicada à logística de suprimentos - Lei nº 8.666/93; pregão e registro de preços; gestão e fiscalização de contratos administrativos, gestão de bens públicos e inventário físico.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer as especificidades da logística pública.
Reconhecer a importância da logística pública.
Entender as características da logística pública.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na

vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Princípios da Administração Pública;	3 h/a
plano plurianual;	2 h/a
orçamento público;	5 h/a
Elaboração de termos de referência e projetos básicos para contratação de bens e serviços no setor público;	5 h/a
Legislação aplicada à logística de suprimentos - Lei nº 8.666/93;	5 h/a
Pregão e registro de preços;	5 h/a
Gestão e fiscalização de contratos administrativos;	5 h/a
Gestão de bens públicos e inventário físico.	5 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREIRA, José Matias. **Manual de gestão pública contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2012.

PRATA, Bruno de Athayde. OLIVEIRA, Leise Kelli de. DUTRA, Nadja Glheuca da Silva. PEREIRA NETO, Waldemiro de Aquino. (Orgs.). **Logística Urbana: fundamentos e aplicações**. Curitiba- PR: Editora CRV, 2012.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Logística – evolução na administração: desempenho e flexibilidade**. Curitiba-PR: Juruá Editores, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DALVI, Luciano. **Manual das Licitações & Contratos Administrativos**. São Paulo: Contemplar, 2012.

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Fundamentos da administração pública brasileira**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
 CURSOS TÉCNICOS**

CURSO Técnico em Logística	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA Gestão e Negócios
Forma de Articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz 2014.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Logística Aplicada a Construção Civil	30	10	2	40	30	4º

Pré-requisitos	----	Co-Requisitos	-----
-----------------------	------	----------------------	-------

EMENTA

Principais problemas do setor construtivo; introdução da logística na construção e sua contribuição na solução dos problemas; planejamento estratégico da construção; sistema de parceria e industrialização da construção; tecnologia de informação e planejamento canteiro obra; Introdução a logística na construção; padronização de canteiros; planejamento logístico do canteiro; procedimento sistematizado do planejamento; Definição das fases do canteiro; Programa para manutenção e organização do canteiro; Programa 5`S e diretrizes de implantação; NR-18/PCMAT – elaboração do memorial e documento base; Tipologia de instalações provisórias; definição do layout do canteiro; controle de materiais utilizados na construção civil; movimentação e programação de equipamentos na construção civil.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer as especificidades da logística na construção civil.
 Reconhecer a importância da logística na construção civil.
 Entender as características da logística na construção civil.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Estudo de caso
- Visitas técnicas
-

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- avaliação escrita;
- elaboração de relatórios de visitas técnicas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>CARACTERÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL Principais problemas do setor construtivo; Introdução da logística na construção e sua contribuição na solução dos problemas; Planejamento estratégico da construção; Sistema de parceria e industrialização da construção; Tecnologia de informação e planejamento canteiro obra;</p>	15 h/a
<p>LOGÍSTICA NA CONSTRUÇÃO Padronização de canteiros; Planejamento logístico do canteiro; Procedimento sistematizado do planejamento; Definição das fases do canteiro; Programa para manutenção e organização do canteiro; Programa 5`S e diretrizes de implantação; NR-18/PCMAT – elaboração do memorial e documento base; Tipologia de instalações provisórias; Definição do layout do canteiro; Controle de materiais utilizados na construção civil; Movimentação e programação de equipamentos na construção civil.</p>	15 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATTOS, Aldo Doria. **Planejamento e Controle de Obras**. São Paulo: Pini, 2010.
SANTOS, Adriana De Paula Larcerda. JUNGLES, Antônio Edesio. **Como Gerenciar as Compras de Materiais na Construção Civil**. São Paulo: Pini, 2008.
VIEIRA, Hélio Flávio. **Logística Aplicada à Construção Civil**. São Paulo: Pini, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VIANA, João José. **Administração de Materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2002.
HONG, Yuh Ching. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO